

1. AOS ACIONISTAS,

Durante o exercício de 2001, o Unibanco obteve lucro líquido recorde de R\$ 972 milhões, superando em 31,5% o resultado obtido em 2000, que já havia sido o maior de sua história. O retorno sobre o patrimônio líquido médio atingiu 16,8%. Foram distribuídos aos acionistas dividendos de R\$ 323,2 milhões, elevação de 22,5% em relação ao último exercício. O lucro por lote de mil ações de R\$ 6,95 cresceu 15,4%, em linha com o objetivo proposto de crescimento consistente de 15% a.a. No ano, destacou-se o ganho de escala, graças a uma bem-sucedida expansão orgânica e a uma oportuna política de aquisições e parcerias.

Em 2001, a posição do Unibanco foi consolidada com ações estratégicas que reforçaram a filosofia de crescimento com solidez. No segundo semestre, duas parcerias possibilitaram agregar aumento da base de clientes a custos adequados: em agosto, o Unibanco anunciou a parceria com a Globex-Ponto Frio para compartilhar o controle do Banco Investcred, que passou a chamar-se Investcred Unibanco. Em setembro, por meio de sua controlada Banco Fininvest, o Unibanco associou-se ao Magazine Luiza, rede de lojas de departamento, para a criação de uma empresa de controle compartilhado, a Credi Luiza. A nova empresa vai financiar os clientes da rede varejista.

Em outubro de 2001, o Unibanco concluiu a integração do Banco Bandeirantes. Foram migrados, fundidos ou encerrados 523 pontos de venda, entre agências e PABs. A transição ocorreu sem distúrbios e a satisfação dos novos clientes foi garantida, como atesta o elevado índice de 95,6% de retenção das contas. Os resultados financeiros da integração ficaram acima do previsto. A projeção era de uma retração de 35% na estrutura de custos do Banco Bandeirantes. Ao final do ano, chegava-se a uma economia anualizada de 42%.

No front do crescimento orgânico, dentro do Programa ContAtiva, foram conquistados 852 mil novos correntistas no ano, acima da meta estabelecida de 720 mil, demonstrando clara tendência de alcançar antecipadamente o objetivo inicial de abertura de 1,8 milhão de contas correntes até dezembro de 2003. O programa prevê investimentos de R\$ 180 milhões no triênio 2001-03.

O Unibanco encerrou o ano com uma base de 5,2 milhões de clientes, que somados aos 3,9 milhões de clientes ativos do Banco Fininvest, e aos clientes das financeiras Investcred Unibanco e Credi Luiza, totalizou 13,1 milhões de clientes, representando um crescimento de 70% em relação a dezembro de 2000. A rede de atendimento do conglomerado Unibanco finalizou 2001 com 1.485 pontos de venda em todo o país, sendo 809 agências, 497 PABs, 77 agências in-store e 102 lojas Fininvest. Importante ressaltar que a base de correntistas cresceu 15% no ano, para 3,5 milhões, com aumento implícito de produtividade dos pontos de venda.

Outros negócios do conglomerado contribuíram significativamente para o crescimento orgânico. O Banco de Atacado consolidou a liderança absoluta como repassador de recursos do BNDES, totalizando R\$ 1,8 bilhão em liberações, representando 11% do mercado; e em estruturação e distribuição de operações de renda fixa, atingindo um volume de negócios de R\$ 3,1 bilhões, 48% superior ao obtido em 2000 e participação de mercado de 19%. Além disso, firmou-se como o maior, entre os bancos brasileiros, na área de fusões e aquisições, detendo 5,5% do mercado. Nos negócios de Seguros, Previdência e Capitalização, a Unibanco AIG Seguros e Previdência cresceu 23,8%, entre prêmios líquidos emitidos e faturamento, atingindo R\$ 2,2 bilhões. A Unibanco Asset Management-UAM, braço para a administração de recursos de terceiros, encerrou o ano com um total de recursos de R\$ 20 bilhões sob sua gestão, sendo R\$ 5 bilhões em fundos de pensão privados, consolidando sua posição de segunda maior administradora neste segmento.

2. MACROECONOMIA

O ano de 2001 não evoluiu como inicialmente esperado: o crescimento do PIB ficou ao redor de 2%, metade dos 4% previstos no início do ano; e a taxa de juros, ao contrário do antecipado, apresentou uma tendência de alta, encerrando o ano em 19% a.a. A taxa de juros média anual ficou em 17,3% a.a., estável com relação à vigente no ano anterior, e a inflação medida pelo IPCA atingiu 7,7%, acima do teto da meta para o ano, que era de 6%.

Diversos fatores justificaram a disparidade entre as expectativas e os resultados de 2001. No front externo, a crise argentina ainda prolongou-se por um período muito maior que o cabível e a economia americana desaqueceu-se mais do que o esperado, processo este magnificado pelos ataques terroristas de 11 de setembro. No front interno, o racionamento de energia decretado gerou grande preocupação quanto à disponibilidade do recurso energético, impactando até a confiança dos consumidores e antecipando os debates sobre a sucessão presidencial. O agravamento no cenário externo gerou temores sobre o financiamento do balanço de pagamentos em 2001 e 2002, o que adicionou pressão sobre o câmbio durante o ano. A acentuada desvalorização cambial perturbou a estabilidade da inflação, levando o Banco Central a inverter a tendência de queda de juros.

Apesar dos fatos econômicos de 2001 terem divergido das expectativas iniciais, as turbulências serviram para confirmar uma economia brasileira com fundamentos sólidos, capaz de retomar o crescimento sustentado. A economia cresceu, a inflação manteve-se abaixo de 8%, e a balança comercial reagiu à desvalorização cambial, fazendo com que o país apresentasse um superávit de US\$ 2,7 bilhões, ainda modesto, mas o primeiro desde 1994.

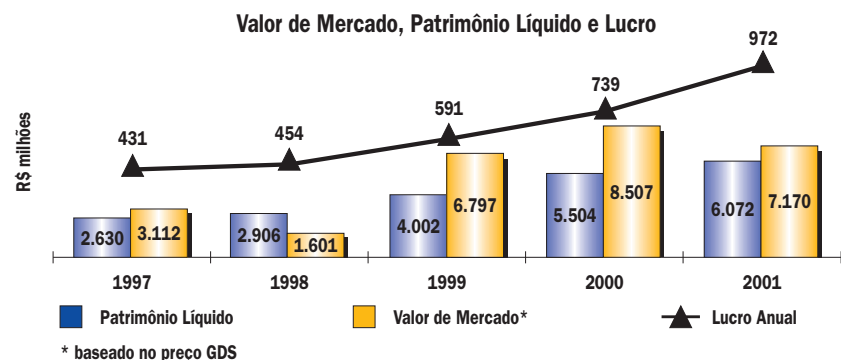
Com relação ao desempenho do mercado financeiro, a inversão na tendência de queda dos juros e o menor crescimento da economia fizeram com que a expansão do crédito fosse inferior à prevista. Apesar deste fato, o setor financeiro expandiu 4,2% no ano o total de crédito, sendo que o setor financeiro privado mostrou expansão de 21%. Três grandes movimentos marcaram a indústria em 2001: os processos de saneamento e de capitalização dos bancos públicos federais, a continuidade do processo de privatização dos bancos estaduais e a continuidade da tendência de consolidação do sistema.

Em relação ao Unibanco, as mudanças do rumo da economia puderam ser percebidas no crescimento aquém do esperado para alguns produtos, fruto em muitos casos de maior cautela na execução dos negócios, como no crédito. Estas correções de rota, entretanto, não impediram o banco de alcançar resultado recorde no período.

3. LUCRO, DIVIDENDOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do Unibanco no ano de 2001 foi de R\$ 972 milhões, 31,5% maior do que no ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 16,8%. O patrimônio líquido atingiu, em 31 de dezembro de 2001, R\$ 6,1 bilhões, correspondendo a um valor patrimonial por lote de mil ações de R\$ 43,82.

O Unibanco pagou a seus acionistas R\$ 323,2 milhões a título de dividendos, valor 22,5% superior em relação ao ano anterior, correspondendo a R\$ 2,44 por lote de mil ações preferenciais, R\$ 2,22 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 4,67 por lote de mil Units.



4. COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

No ano de 2001 as receitas de intermediação financeira atingiram R\$ 10,2 bilhões, com crescimento de 51,5% no ano, principalmente em função da expansão orgânica dos negócios, que causou crescimento das carteiras de crédito, pelas consolidações do Banco Bandeirantes e dos 50% adicionais do Fininvest, ambas ocorridas em dezembro de 2000.

Ao longo do ano, os spreads médios das carteiras de produtos, principalmente no Banco de Varejo, apresentaram oscilações basicamente em função da elevação das taxas de juros e do mix de produtos mais rentáveis. No Banco de Atacado, a maior participação de repasses em moeda local também favoreceu melhores spreads. As despesas de intermediação financeira, por sua vez, atingiram R\$ 4,8 bilhões e as provisões para perdas com créditos, R\$ 1,7 bilhões. O resultado total da intermediação financeira cresceu 41,4%, atingindo R\$ 3,7 bilhões.

As receitas de prestação de serviços evoluíram 33,2%, atingindo R\$ 2,2 bilhões, como reflexo do aumento da quantidade de produtos por cliente no período e do grau de ativação das novas contas. As despesas administrativas e de pessoal atingiram no exercício R\$ 4 bilhões, impactadas pela aquisição do Banco Bandeirantes e dos 50% restantes do Fininvest, pelo dissídio coletivo e também pelo crescimento orgânico. O resultado operacional do Unibanco consolidado em 2001 foi de R\$ 1,2 bilhão, valor 62% superior ao registrado no ano anterior.

A margem financeira líquida em 2001 foi de 10,7%, apresentando evolução em relação à margem do exercício anterior, que havia sido de 9,9%. O índice de eficiência no ano, de 58%, apresentou melhora na comparação com o índice do ano 2000, de 60%.

5. ATIVOS E PASSIVOS

O ativo total do Conglomerado atingiu R\$ 55,6 bilhões em dezembro de 2001, contra R\$ 51,5 bilhões em dezembro de 2000. Do ativo total, destacam-se: R\$ 25,4 bilhões representados por operações de crédito, R\$ 15,5 bilhões, por títulos e valores mobiliários, constituídos principalmente por títulos públicos federais, e R\$ 4,7 bilhões, por aplicações interfinanceiras de liquidez.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa do Unibanco consolidado, apuradas conforme Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, totalizaram R\$ 1,5 bilhão ao final de 2001, representando 6% sobre os riscos de crédito. Foram provisionados R\$ 651 milhões, 42,3% do total, para cobrir as parcelas em atraso, empresas concordatárias e falências, enquanto R\$ 716 milhões, ou 46,5% da provisão, referem-se aos níveis de riscos das operações e parcelas a vencer. Além das provisões mínimas exigidas, o Unibanco manteve uma provisão de R\$ 171 milhões, baseada em percentuais mais conservadores do que aqueles exigidos pela regulamentação.

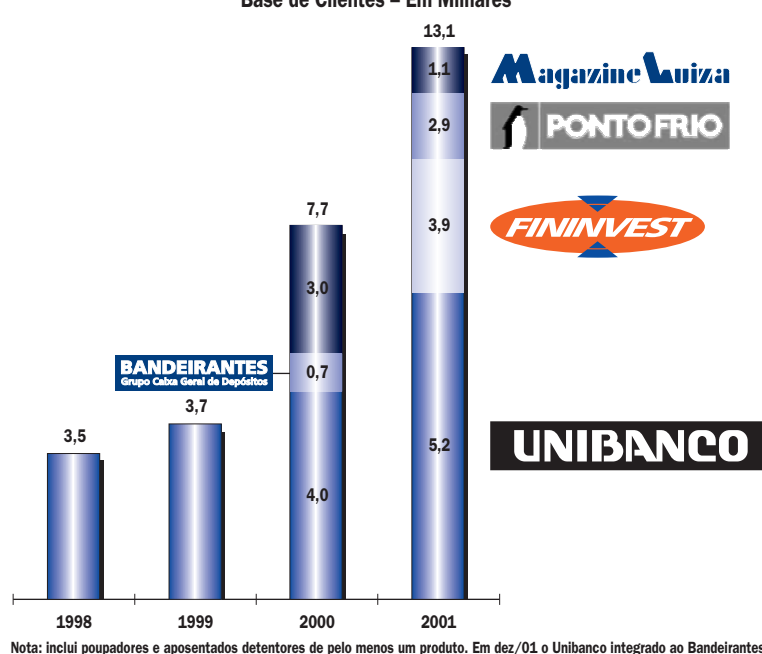
A captação total do Unibanco, incluindo carteiras e fundos de investimentos administrados no montante de R\$ 20 bilhões, foi de R\$ 63,7 bilhões no encerramento do ano, um crescimento de 5,5% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2000.

6. BANCO DE VAREJO

O Banco de Varejo encerrou o exercício de 2001 com uma carteira total de correntistas, poupadores, aposentados, clientes da Fininvest e clientes das financeiras de 13,1 milhões. Foi uma expansão significativa, possibilitada principalmente pela continuidade do Programa ContAtiva, pelo bem-sucedido processo de integração do Banco Bandeirantes e pelas parcerias estratégicas firmadas com a Globex/Investcred e Magazine Luiza.

O Programa ContAtiva, iniciado em outubro de 2000, voltado para o crescimento orgânico, apresentou resultados expressivos em 2001. A meta de abertura de 720 mil contas foi superada, alcançando cerca de 852 mil novas contas.

Base de Clientes - Em Milhares



O ganho de escala foi realizado com qualidade. O índice de ativação alcançou 98% entre as contas conquistadas, o que, aliado às bases de clientes oriundas de aquisições, refletiu positivamente nos resultados do Banco.

Em 2001, o Unibanco concretizou importantes parcerias. A associação estratégica com a Globex-Ponto Frio, em agosto, tem como objetivo conceder crédito e ofertar serviços e produtos aos clientes da rede varejista. Em setembro, por meio de sua controlada Banco Fininvest, o Unibanco associou-se ao Magazine Luiza, rede de lojas de departamento com relevante presença no interior de São Paulo, oeste do Paraná e sul de Minas Gerais, para a criação de uma empresa de controle compartilhado. A nova empresa, Credi Luiza, financiará os clientes do magazine. As duas redes são altamente complementares e, somadas, representam 461 pontos de distribuição aos quais o Unibanco passa a ter acesso. Com as parcerias, o Unibanco conta com maior participação no mercado de crédito direto ao consumidor para as classes C e D, segmento da população brasileira que apresenta o maior potencial de crescimento para a oferta de produtos financeiros.

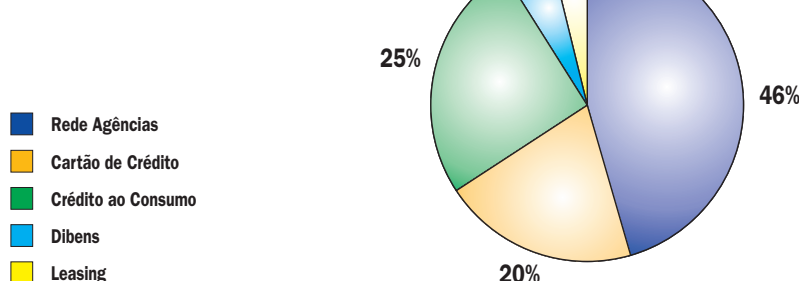
Outra associação anunciada em 2001 ocorreu entre o Banco1.net e o Investshop, maior portal de serviços financeiros do país. O Banco1.net é um produto inédito em termos de serviços via Internet e surgiu para atender uma estratégia de suprir um nicho muito exclusivo de mercado, carente de um grande negócio no universo de portais. As operações de crédito do Banco de Varejo, incluindo-se Fininvest, Cartão Unibanco, 33% de participação na Credicard, Banco Dibens, Investcred Unibanco e Credi Luiza, apresentaram um excelente resultado em 2001. A carteira, que atingiu o montante de R\$ 11 bilhões em dezembro de 2001, cresceu 17,4% em relação ao ano anterior. Esta expansão foi impulsionada pelo crescimento orgânico e pelas parcerias, além do aprimoramento de ferramentas como o credit scoring e pela conclusão da implantação do projeto Database Marketing, que conferiram maior velocidade de acesso a dados e maior agilidade à aprovação de crédito, facilitando a oferta de linhas pré-aprovadas e sua contratação, por intermédio de qualquer canal. As carteiras de crédito rotativo e crédito pessoal apresentaram crescimento de 30,6% e 19,4%, respectivamente, no ano de 2001.

No segmento de cartões de crédito, destacou-se em 2001 a incorporação da empresa Cartão Unibanco pelo Credibanco S.A., que passou a ser o banco do grupo dedicado ao negócio de cartões. O total de cartões emitidos atingiu 3,5 milhões de cartões em dezembro de 2001, um crescimento de 40% em relação a dezembro de 2000. O faturamento da empresa no período, medido pelo volume de compras e saques dos associados, atingiu R\$ 4,2 bilhões, contra R\$ 3,3 bilhões no ano anterior, com crescimento de 27,3%. O volume financiado médio alcançou R\$ 308 milhões, contra R\$ 216 milhões em 2000, com crescimento de 42,7%. O Credibanco - marca Cartão Unibanco - apresentou em 2001 lucro líquido de R\$ 92 milhões, com crescimento de 91,7% no ano, como resultado da incorporação do Cartão Unibanco pelo Credibanco e pela incorporação da base de cartões do Banco Bandeirantes, que ampliou a base de clientes e gerou ganhos de escala.

O Unibanco também opera no mercado de cartões de crédito por intermédio de participação acionária de cerca de 33% nas empresas Credicard S.A., Orbital S.A. e Redecard S.A.. A contribuição destas três empresas para o resultado do Unibanco foi de R\$ 199 milhões no período. O faturamento das empresas atingiu R\$ 26,8 bilhões em 2001, representando um crescimento de 23% em relação ao ano anterior.

No segmento de crédito direto ao consumidor, a subsidiária Fininvest obteve lucro líquido de R\$ 50 milhões em 2001, contra R\$ 24 milhões em 2000. O saldo de operações de crédito da empresa atingiu R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2001, e o total de ativos, R\$ 2,2 bilhões.

Carteira de Crédito - Banco de Varejo R\$ 11 bilhões



7. BANCO DE ATACADO

Ao longo de 2001, o Banco de Atacado do Unibanco concentrou seus esforços para garantir sua estratégia de aliar a força de um grande banco comercial à agilidade de um banco de investimento competente e comprometido com o desenvolvimento do país. Com uma estrutura de cobertura de clientes que alia inteligência setorial e escritórios regionais, o Banco de Atacado se dedica a cerca de:

- 1.500 Grandes Empresas (com faturamento anual acima de R\$ 100 milhões)
- 2.050 Empresas Médias (com faturamento anual entre R\$ 25 milhões e R\$ 100 milhões)
- 300 Investidores Institucionais
- 4.700 Investidores no segmento de Private Bank

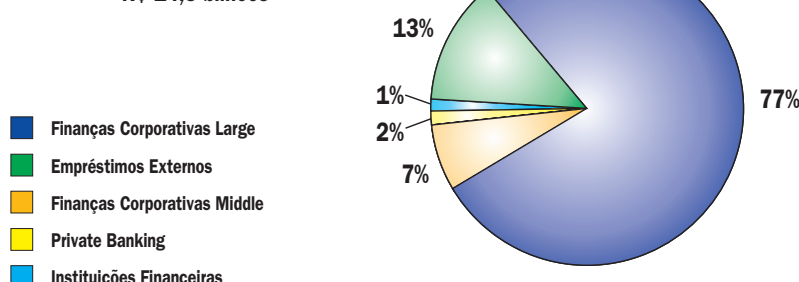
e vem consistentemente consolidando posição de destaque nos principais segmentos em que atua:

Produto	Ranking	Share %	Volume R\$ MM
Renda Fixa Originação	1º	19	3.076
Renda Fixa Distribuição	1º	19	3.080
Repasses BNDES (Liberações)	1º	11	1.817
BNDES-exim	1º	14	687

Fontes: Anbid e BNDES

Em mercado de capitais, pelo segundo ano consecutivo, o Unibanco liderou os rankings de originação e distribuição de renda fixa da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos - Anbid, com um volume de subscrição de R\$ 3,1 bilhões em operações onde atuou como Coordenador, representando 19% de participação no mercado. Esta atuação posicionou o Unibanco em segundo lugar no ranking de novas emissões domésticas na América Latina, segundo a Thomson Financial. No segmento de renda variável, o Unibanco foi coordenador da tranche brasileira da oferta global secundária de ações preferenciais no valor de R\$ 1,8 bilhão da Embraer S.A., atuou como coordenador contratado na oferta global secundária de ações preferenciais de R\$ 1,7 bilhão da Petrobras S.A. e como coordenador da oferta pública de fechamento de capital da CPEE - Cia. Paulista de Energia Elétrica S.A..

Carteira de Crédito - Banco de Atacado R\$ 14,3 bilhões



Em 2001, as operações de crédito totalizaram R\$ 14,3 bilhões, 16% superior ao ano anterior. Em financiamentos a projetos, o Unibanco fechou o exercício com ativos em repasses do BNDES de R\$ 3,6 bilhões e liberações de R\$ 1,8 bilhões (dos quais R\$ 687 milhões dentro do programa BNDES-exim), consolidando sua liderança absoluta neste segmento, com 11% de participação de mercado. O Unibanco iniciou 2002 assessorando mais de 40 projetos, concentrando-se nos setores de telecomunicações, energia elétrica (incluindo co-geração), gás e petróleo, saneamento básico, transportes, automotivo, papel e celulose e alimentos e bebidas.

O banco destacou-se também nos negócios de Vendedor e Comprador, finalizando o ano com 14,5% de market share e volume movimentado de R\$ 1 bilhão, 15% superior em relação a 2000.

Em empréstimos sindicalizados, o Unibanco participou de 25 transações, viabilizando cerca de R\$ 6,5 bilhões para seus clientes. Destacam-se a coordenação da operação de descruzamento das participações acionárias da CSN e da CVRD, de R\$ 1,9 bilhão, o empréstimo de R\$ 710 milhões à UHE Itá, o empréstimo de R\$ 600 milhões aos fornecedores da Ford Amazon e a renovação do empréstimo externo de US\$ 410 milhões à AES Sul.

Em fusões, aquisições e privatização, o Unibanco concluiu em 2001 11 transações, com participação de 5,5% do mercado, a maior entre os bancos brasileiros.

Em Cash Management, o Unibanco ampliou em 11% sua receita, atingindo o patamar de R\$ 290 milhões. O constante investimento em tecnologia permitiu crescer em 38% o número de usuários dos serviços de cash management em 2001 para 51,3 mil. O volume de títulos de cobrança, contas a pagar e folhas de pagamento aumentou em 16,6%, para 108 milhões de transações.

Na área de Private Banking, o Unibanco apresentou crescimento de 29% no ano, alcançando R\$ 7,2 bilhões nos recursos sob gestão, mantendo-se entre os maiores bancos brasileiros neste segmento. Entre as principais iniciativas do exercício destacam-se a inclusão de Proteção e Sucessão Familiar, como serviços adicionais, ampliação do portfólio Investcenter e consolidação de parceria com a Unibanco Asset Management, criando o Private Personal Fund, que tem como foco a rentabilidade e adequação do nível de risco de investimento do cliente.

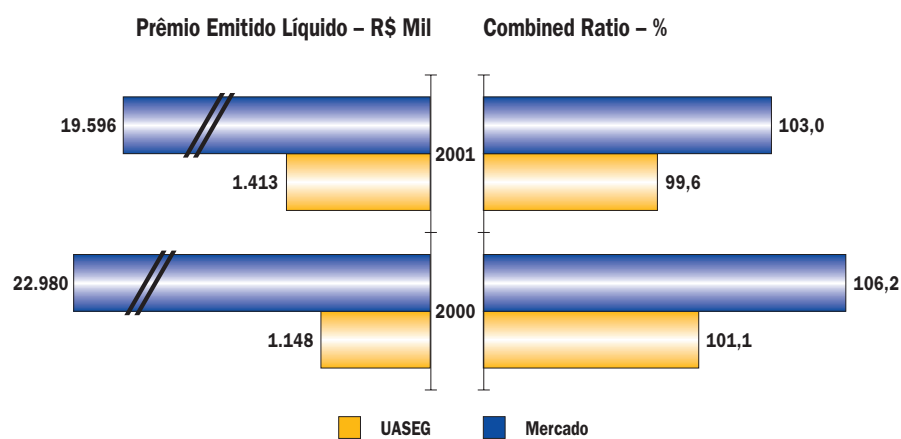
**8. SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**

Os negócios de Seguros, Previdência Privada e Capitalização apresentaram faturamento de R\$ 2,2 bilhões em 2001, com crescimento de 23,8% sobre o mesmo período do ano anterior. O lucro das empresas totalizou R\$ 216 milhões em 2001. As reservas técnicas administradas atingiram R\$ 2,3 bilhões ao final do período, apresentando um crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior.

A Unibanco Seguros e a AIG Brasil passaram, em 2001, a operar no mercado com uma única marca - Unibanco AIG Seguros & Previdência, consolidando um processo de aliança estratégica, iniciado em 1997, entre o Unibanco e o AIG - American International Group, maior grupo segurador do mundo em valor de mercado e operações em 130 países. Gradativamente, AIG Brasil e Unibanco Seguros integraram suas áreas operacionais e estratégicas. A AIG Brasil continua operando independentemente, oferecendo seus produtos a bancos que não possuem seguradora própria. A união das marcas, aliada à incorporação da Trevo Seguradora e Trevo Banorte Seguradora - empresas do Banco Bandeirantes-, contribuiu para o forte crescimento no período.

Os prêmios emitidos das empresas de seguros do Unibanco cresceram 23,1%, totalizando R\$ 1,4 bilhão, e o lucro líquido foi de R\$ 162,4 milhões, com crescimento de 11%. A companhia hoje se destaca no mercado por seus produtos inovadores. É a primeira em produtos como Garantia Estendida, D&O (Directors & Officers, ou responsabilidade civil de dirigentes) e incêndio. É líder também nos segmentos petroquímico, aeronáutico e de transporte internacional. É a única a oferecer o Seguro Mulher, com indenização para o diagnóstico de doenças femininas.

O combined ratio consolidado das empresas de seguros do Conglomerado, de 99,6%, apresentou melhora de 150b.p. em relação ao ano anterior, ficando abaixo da média projetada de mercado, de 103%. A empresa é a segunda melhor do mercado por este critério. Este combined ratio é resultado de políticas bem-sucedidas de underwriting, prevenção e regulação de sinistros da companhia no período.



Nota: Prêmio emitido líquido do mercado em 2001 até out/01.

Em pesquisa realizada pela USP no primeiro semestre para o mercado segurador, a Unibanco AIG Seguros ocupou o segundo lugar em qualidade dos serviços e posicionamento mercadológico e o primeiro lugar em imagem institucional.

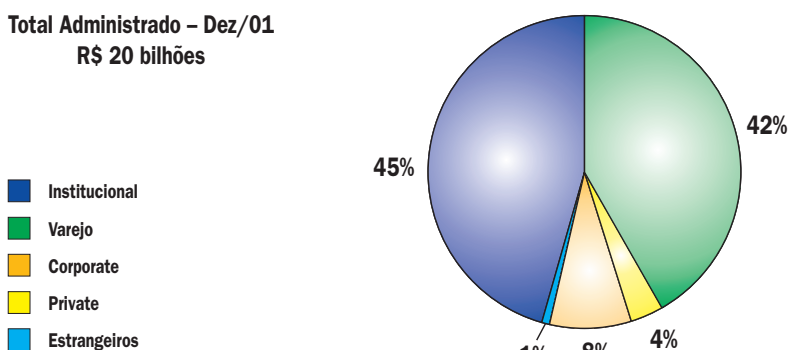
Em Previdência Privada, os bons resultados apresentados pelo Prever Invest, produto destinado exclusivamente a pessoas físicas, o crescimento orgânico da empresa e a incorporação da carteira do Grupo Bandeirantes foram decisivos para o crescimento em 2001. O faturamento totalizou R\$ 523,2 milhões, com crescimento de 42% sobre 2000, superior ao crescimento de 38,4% do mercado. O lucro líquido subiu 27,8%, totalizando R\$ 23,3 milhões, e as reservas técnicas de R\$ 1,5 bilhão em 2001 foram 24,3% superiores às do ano anterior. A empresa encerrou 2001 com 477 mil clientes individuais e 785 clientes corporativos, consolidando sua liderança no mercado de grandes empresas.

No segmento de Capitalização, a família de produtos cresceu em 2001, com o lançamento do ePlin, título de capitalização totalmente online, com o qual pode-se concorrer a prêmios pela Internet. Em dezembro, a empresa e o Sistema Bandeirantes de Rádio e Televisão lançaram o UniBand Nota 10, título de capitalização de pagamento único, comercializado em lotéricas e outros pontos alternativos e veiculado em rádio e televisão. Além disso, houve alteração das características do Mega Plin, cuja rentabilidade cresceu 8%, ou R\$ 17 milhões, quando comparada a 2000. A Unibanco Capitalização apresentou faturamento de R\$ 248 milhões em 2001 e lucro líquido de R\$ 53,7 milhões.

**9. UNIBANCO ASSET MANAGEMENT**

A subsidiária Unibanco Asset Management - UAM, voltada para a administração de recursos de terceiros, encerrou o ano de 2001 com ativos sob gestão de R\$ 20 bilhões, dos quais R\$ 5 bilhões pertencem a fundos de pensão privados, segmento em que a empresa é a segunda maior do mercado, segundo dados da Anbid.

Total Administrado - Dez/01  
R\$ 20 bilhões



Ao final do ano, a UAM passou a prestar serviços de back-office para uma importante instituição financeira. Trata-se da primeira operação de grande porte nessa área, reforçando significativamente o negócio de custódia institucional da empresa. O volume envolvido no acordo, R\$ 15 bilhões, trará como benefício imediato o ganho de escala com redução de custos unitários. Considerando-se que tal serviço será uma tendência de mercado, a UAM está estrategicamente posicionada, uma vez que é capaz de suprir com qualidade as necessidades de parceiros do mercado financeiro. Além disso, ao longo de 2001 foram lançados novos fundos, tendo sempre em vista produtos que se adequem ao perfil de seus clientes, tanto em termos de rentabilidade quanto de operacionalidade, como o Unibanco FIA Private Dividendos, primeiro fundo de ações que distribui dividendos diretamente ao quotista.

Durante o exercício, um novo canal de distribuição foi criado - Canais Alternativos - voltado a um mercado sofisticado - outras instituições financeiras e consultores. São portfolio managers ou asset managers interessados em oferecer a seus clientes - na sua maioria, pessoas físicas com perfil private - os melhores fundos, considerando-se a relação risco/rentabilidade. Apesar de ainda pequeno, o volume de recursos administrados pela área dobrou em quatro meses de operação.

A Agência Standard & Poor's atribuiu à UAM rating Asset Management Practices AMP-1, correspondente a práticas de administração de recursos de terceiros muito fortes, sendo a maior dentro da escala, que varia de AMP-1 (mais alta) a AMP-5 (mais baixa).

**10. UNIBANCO PESSOAS**

Em 2001, o tripé captação, desenvolvimento e retenção de talentos permaneceu como vetor dos objetivos do Unibanco. O agressivo crescimento na base de clientes, o avanço tecnológico em todas as atividades e a multiplicidade de funções aumentaram ainda mais as exigências de qualificação do quadro de funcionários do Unibanco. Ao final do período, o grupo contava com 29.704 colaboradores.

No front de captação, foram absorvidos 3.705 funcionários do Banco Bandeirantes, além de 3.452 contratações no mercado, visando principalmente atender às demandas do programa de crescimento orgânico do Banco e da

Fininvest. Dentre as iniciativas para identificar e preparar jovens talentos, pode-se destacar: o Programa de Estagiários, do qual participaram 227 pessoas em 2001; Banco do Futuro, uma parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Unicap (Funcamp), voltada a identificar talentos para criar soluções nas áreas de Tecnologia da Informação e Estatística e Modelagem; reformulação do Programa Institucional de Trainees, objetivando preparar e desenvolver competências específicas em recém-formados para que se tornem executivos no período de cinco anos; e estruturação de uma política de contratação de pessoas portadoras de deficiências, sendo que no processo de seleção segue-se o mesmo rigor observado em qualquer admissão. No que diz respeito a desenvolvimento, a ação 'Avaliações 360°' constituiu-se como ferramenta básica para definir o grau de Excelência Gerencial, Compartilhada e de Performance Individual, subsidiando com seus resultados o Planejamento Estratégico de Pessoas (PEP), cujo objetivo é identificar o nível de potencial comparado ao desempenho dos profissionais, para definir as principais ações que possam contribuir com o seu desenvolvimento. Em treinamento e desenvolvimento foram investidos R\$ 23 milhões, dos quais R\$ 5 milhões foram consumidos em treinamentos via multimídia.

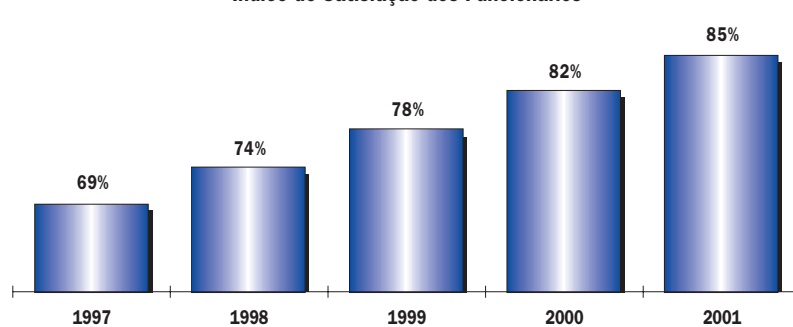
No âmbito da retenção, foram ampliadas as alçadas dos gestores e foi dada continuidade à política de remuneração variável, à qual 83% dos funcionários são elegíveis, representando a maior proporção entre os bancos brasileiros. Este programa é adicional à participação nos lucros da companhia, fixada na convenção coletiva de trabalho e paga por todos os bancos. O Plano de Opção de Compra de Ações tornou-se mais abrangente em dezembro de 2001. Já em sua primeira outorga, contemplou mais de 200 profissionais, entre eles mais de 40 gerentes da rede de agências.

Iniciativa de grande impacto em 2000, o Prêmio Walther Moreira Salles tornou-se em 2001 a maior ação de reconhecimento do Conglomerado, que valoriza e incentiva projetos e idéias excepcionais. Em sua segunda edição, contou com 160 casos inscritos em cinco categorias, resultando em 23 finalistas. Além dos cinco casos vencedores, dois casos foram reconhecidos em categorias especiais. Cada um dos sete casos recebeu um lote de 200 mil ações do Banco.

O lançamento do Portal Corporativo, veículo de comunicação via Intranet, permite acesso fácil e rápido a informações sobre negócios, estratégias e concorrência, indispensáveis ao dia-a-dia no Unibanco. O Portal contribui também para a racionalização de processos, diminuindo o tempo para determinadas tarefas e reduzindo custos. Lançado em março de 2001, estima-se que o Portal esteja disponível nas estações de trabalho de quase 25 mil colaboradores ainda no primeiro semestre de 2002.

A Pesquisa de Satisfação de Funcionários, realizada desde 1997, alcançou em 2001 um índice de 85%, em linha com os benchmarks internacionais. Este índice apresentou evolução de 23% desde o início de sua aferição, alcançando o ambicioso objetivo proposto.

Índice de Satisfação dos Funcionários



**11. GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS**

O Unibanco foi o pioneiro no mercado financeiro brasileiro a instituir uma diretoria com uma visão corporativa para gerenciar seus riscos: a Global Risk Management. Ela é responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado, crédito e operacionais em todas as áreas do Conglomerado. Além disso, cada unidade de negócio conta com uma equipe própria e dedicada à administração de risco. O Comitê de Risco, composto por altos executivos do Banco, avalia os riscos envolvidos nas atividades e propõe políticas de administração dos mesmos a serem adotadas pelo banco.

Os riscos de mercado são avaliados diariamente, através da coleta e do mapeamento de posições sobre instrumentos financeiros (carteiras de Banco Comercial e Trading) e do levantamento de fatores de risco determinados pelo mercado: taxa de juros, taxa de câmbio de moedas estrangeiras, preços de ações e preços de commodities, que são então processados através da metodologia Value-at-Risk. Ela permite, por meio da determinação de correlações e volatilidades dos fatores e valor presente das posições, calcular a medida síntese de risco, assim como outras medidas, como sensibilidade.

Para o gerenciamento do Risco de Crédito, o Unibanco desenvolve instrumentos de administração de portfólios, capazes de consolidar riscos de crédito, exigência de capital e o estabelecimento de limites prudenciais, que conferem conforto aos administradores. Adicionalmente, incorporaram-se metodologias para análise dos modelos de rating do Banco de Atacado, e de escoragem do Banco de Varejo, verificando as aderências e simulando cenários de estresse.

Em consonância com os princípios de gestão de risco de crédito apresentados pelo Comitê para Supervisão Bancária da Basileia, a área de Global Risk Management desenvolve melhorias nos modelos internos de classificação, considerando as exigências de diferenciação do risco de crédito, integridade da estrutura de rating interno, captura de dados e administração de sistemas, bem como os componentes de risco (probabilidade e perda por default, e sua exposição), o que confere real valor, ponderado pelo risco, ao portfólio.

Atendendo às melhores práticas do mercado internacional, assim como regulamentação interna do mercado financeiro brasileiro, o Unibanco implantou o Sistema de Controles Internos que, acessível a todas as áreas do Conglomerado e disponível desde de 2000 na Intranet, realiza avaliações periódicas onde os próprios gestores, em conjunto com os profissionais da área de riscos, identificam suas exposições e avaliam a efetividade dos controles existentes em suas unidades. Esta estrutura é a base para identificação de indicadores e implantação de um banco de dados para quantificação das exposições ao risco operacional, permitindo uma forma racional para alocação de capital.

**12. TECNOLOGIA E INTERNET**

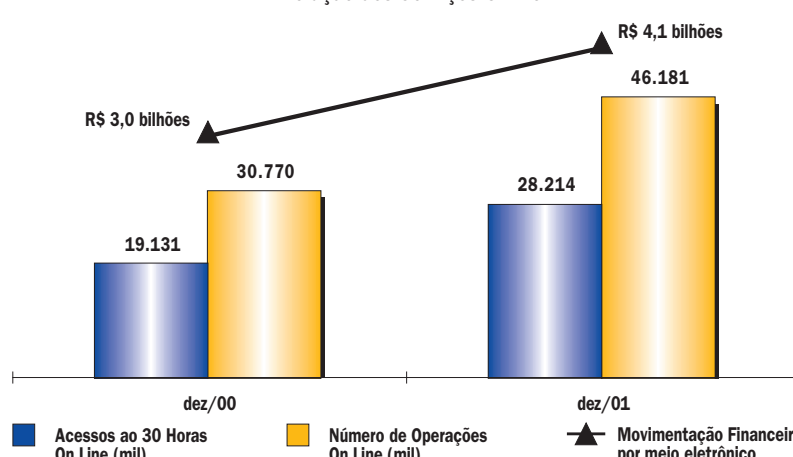
As importantes conquistas em exercícios anteriores no campo tecnológico proporcionaram conforto ao Unibanco quando da integração do Banco Bandeirantes, efetuada em tempo recorde de sete meses, levando-se em consideração a magnitude da operação e seus reflexos positivos diante dos novos clientes e funcionários. O processo ocorreu com mínimo grau de ruído sobre os canais de atendimento. Foram registradas menos de 650 ocorrências em todos os pontos de atendimento do Banco Bandeirantes, das quais menos de 20% tiveram efeitos perceptíveis aos clientes.

No total, estão em operação na rede de agências mais de 6.600 máquinas de auto-atendimento. No Telefone 30 Horas, que processa mais de 6 milhões de transações por mês, 83% dos atendimentos já são automatizados. Este avanço tecnológico permitiu ao Telefone 30 Horas dar suporte a programas de relacionamento com clientes.

Em 2001, foi necessário maior empenho em novas soluções tecnológicas. O programa de segurança nas agências, que prevê a instalação do equipamento Teller Assist, foi estendido a toda rede. Este equipamento dispensa o manuseio de numerário, permitindo uma economia de R\$ 30 milhões por ano em gastos com transporte. A migração do CPD da Fininvest do Rio de Janeiro para as instalações do Conglomerado Unibanco, em São Paulo, foi concluída. Treinaram-se equipes e desenvolveram-se novos sistemas para a implantação do SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro) e criou-se novo sistema contra fraudes em ATMs, grande desafio para o sistema financeiro, com a implantação de uma senha adicional.

O trimestre foi marcado pela entrada em operação do novo portal Unibanco.com e do novo 30 Horas Online. Com um formato inovador e um sistema de navegação mais objetivo e didático, o portal e o Internet Banking alcançaram bom desempenho no ano, gerando uma expansão significativa da base de clientes online para 615 mil ao final de 2001, representando crescimento de 121% no ano. O redesenho do Unibanco.com e do 30 Horas Online permitiram, ainda, o lançamento de produtos e serviços especificamente desenvolvidos para o meio eletrônico.

Evolução dos Serviços Online



O objetivo do Portal do Corretor, inaugurado em 2000, foi totalmente satisfeito, oferecendo suporte operacional, comercial e de gestão aos 12 mil corretores que se relacionam com a Unibanco AIG Seguros, visando maior agilidade e qualidade no atendimento. Em dezembro de 2000, o Portal havia recebido 2.369 visitas, volume que se elevou para 19.435 em dezembro de 2001. A proporção de transações realizadas em relação às visitas ao site passou de 23% em 2000 para 54% em 2001.

Continua...





# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

As demonstrações consolidadas referidas na nota 3, contemplam essas operações em 2001 a partir da data da aquisição.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior (Unibanco) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Unibanco e empresas controladas (Unibanco Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

## 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação emanados da Comissão de Valores Mobiliários, tendo sido eliminados as participações, os saldos de balanço, as receitas e despesas e os resultados não realizados entre as empresas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado no anexo da nota 10.

As demonstrações financeiras das empresas controladas Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado, de conformidade com o método financeiro.

Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada, em atendimento à Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários.

Os principais saldos<sup>(1)</sup> incluídos na consolidação relativos às sociedades controladas em conjunto são resumidos da seguinte forma:

Balanco Patrimonial	2001 <sup>(2)</sup>	2000		2001 <sup>(2)</sup>	2000
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Disponibilidades .....	55.561	31.224	Depósitos .....	321.431	35.783
Aplicações interfinanceiras ....			Captações no mercado aberto. ....	1.351	4.533
de liquidez .....	26.348	3.805	Recursos de aceites e emissão		
Títulos e valores mobiliários ...	209.099	206.811	de títulos .....	23.630	19.182
Operações de crédito .....	1.176.734	804.872	Obrigações por empréstimos ...	143.393	200.000
Outros créditos .....	466.617	412.167	Outras obrigações.....	1.307.156	1.144.321
Outros valores e bens .....	4.849	2.788			
Permanente .....	104.640	83.102			
<b>Total do ativo .....</b>	<b>2.043.848</b>	<b>1.544.769</b>	<b>Total do passivo.....</b>	<b>1.796.961</b>	<b>1.403.819</b>
			<b>Ativo líquido consolidado .....</b>	<b>246.887</b>	<b>140.950</b>

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2001 <sup>(2)(3)</sup>	2000 <sup>(3)(4)</sup>
Receitas da intermediação financeira .....	595.463	817.878
Despesas da intermediação financeira .....	(239.372)	(381.746)
Despesas de pessoal .....	(129.071)	(164.454)
Despesas administrativas.....	(283.689)	(287.424)
Outras receitas/despesas operacionais .....	336.926	251.982
Resultado não operacional.....	(13.102)	(2.015)
Imposto de renda e contribuição social .....	(85.968)	(85.013)
Participação no lucro .....	(10.405)	(14.957)
<b>Lucro líquido .....</b>	<b>170.782</b>	<b>134.251</b>

<sup>(1)</sup> Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

<sup>(2)</sup> Em 2001 inclui a participação no Investcred e subsidiárias e na FMX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (empresa operacional da associação estratégica com o Magazine Luiza), a partir do início da operação conjunta.

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Unibanco							2001	2000
	Sem vencido.	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	1-3 anos	3-5 anos	5-15 anos	Mais de 15 anos	Total	Total
<b>Carteira própria.....</b>	<b>174.333</b>	<b>2.646.626</b>	<b>307.286</b>	<b>861.225</b>	<b>741.692</b>	<b>846.570</b>	<b>185</b>	<b>5.577.917</b>	<b>3.797.941</b>
Títulos públicos federais.....	-	22.739	44.090	169.679	25.717	9.084	-	271.309	875.768
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	23.334	121.927	228.284	673.690	605.501	767.876	-	2.420.612	966.708
Títulos emitidos por instituições financeiras .....	-	2.501.350	24.458	8.055	95.148	23.339	-	2.652.350	1.772.146
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	610	10.454	9.801	15.326	46.115	5	82.311	25.715
Títulos de governos estrangeiros .....	-	-	-	-	-	156	180	336	290
Títulos estaduais e municipais .....	11.792	-	-	-	-	-	-	11.792	11.792
Aplicações em fundos mútuos de investimentos.....	299	-	-	-	-	-	-	299	79
Carteira de ações .....	138.908	-	-	-	-	-	-	138.908	145.443
<b>Vinculados a compromissos de recompra .....</b>	<b>-</b>	<b>5.627.841</b>	<b>400.188</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.028.029</b>	<b>5.790.411</b>
Títulos públicos federais.....	-	5.383.937	-	-	-	-	-	5.383.937	5.180.177
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	-	9.735	297.619	-	-	-	-	307.354	388.304
Títulos emitidos por instituições financeiras .....	-	21.369	59.947	-	-	-	-	81.316	130.811
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	212.800	42.622	-	-	-	-	255.422	91.119
<b>Vinculados à negociação e intermediação de valores .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.041</b>
Contratos e prêmios a exercer .....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.041
<b>Vinculados ao Banco Central.....</b>	<b>-</b>	<b>23.340</b>	<b>540.907</b>	<b>498.079</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.062.326</b>	<b>22.336</b>
Títulos públicos federais.....	-	23.340	540.907	498.079	-	-	-	1.062.326	22.336
<b>Moedas de privatização .....</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>62</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias .....</b>	<b>-</b>	<b>16.337</b>	<b>23.884</b>	<b>455.481</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>495.702</b>	<b>507.714</b>
Títulos públicos federais.....	-	16.337	23.884	455.481	-	-	-	495.702	438.525
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	-	-	-	-	-	-	-	-	69.189
<b>Subtotal .....</b>	<b>174.397</b>	<b>8.314.144</b>	<b>1.272.265</b>	<b>1.814.785</b>	<b>741.692</b>	<b>846.570</b>	<b>185</b>	<b>13.164.038</b>	<b>10.119.505</b>
<b>Provisões para desvalorizações .....</b>	<b>(14.046)</b>	<b>(1.048)</b>	<b>(5.149)</b>	<b>(24.527)</b>	<b>(671)</b>	<b>(25.379)</b>	<b>-</b>	<b>(70.820)</b>	<b>(44.615)</b>
<b>Total .....</b>	<b>160.351</b>	<b>8.313.096</b>	<b>1.267.116</b>	<b>1.790.258</b>	<b>741.021</b>	<b>821.191</b>	<b>185</b>	<b>13.093.218</b>	<b>10.074.890</b>
								<b>Unibanco Consolidado</b>	
								<b>2001</b>	<b>2000</b>
	<b>Sem vencido.</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 meses a 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>3-5 anos</b>	<b>5-15 anos</b>	<b>Mais de 15 anos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Carteira própria.....</b>	<b>2.252.542</b>	<b>314.533</b>	<b>440.884</b>	<b>1.681.065</b>	<b>1.202.743</b>	<b>1.019.185</b>	<b>78.122</b>	<b>6.989.074</b>	<b>6.254.591</b>
Títulos públicos federais.....	-	55.970	102.295	862.034	382.526	45.331	73.341	1.521.497	2.541.497
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	28.268	190.382	283.183	791.303	731.245	891.541	-	2.915.922	1.470.547
Títulos emitidos por instituições financeiras .....	685	59.234	43.877	10.465	53.344	31.956	-	199.561	227.026
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	610	10.476	16.736	25.915	49.439	4.601	107.777	28.662
Títulos de governos estrangeiros .....	-	8.337	1.053	527	9.713	918	180	20.728	7.944
Títulos estaduais e municipais .....	11.792	-	-	-	-	-	-	11.792	11.792
Aplicações em fundos mútuos de investimentos.....	2.047.233	-	-	-	-	-	-	2.047.233	1.794.480
Carteira de ações .....	164.564	-	-	-	-	-	-	164.564	172.643
<b>Vinculados a compromissos de recompra .....</b>	<b>-</b>	<b>5.904.042</b>	<b>423.800</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.327.842</b>	<b>5.966.028</b>
Títulos públicos federais.....	-	5.660.073	-	-	-	-	-	5.660.073	5.315.850
Títulos de governos estrangeiros .....	-	65	-	-	-	-	-	65	4.085
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	-	9.735	297.619	-	-	-	-	307.354	389.046
Títulos emitidos por instituições financeiras .....	-	21.368	83.559	-	-	-	-	104.927	165.928
Títulos da dívida externa brasileira.....	-	212.801	42.622	-	-	-	-	255.423	91.119
<b>Vinculados à negociação e intermediação de valores .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.041</b>
Contratos e prêmios a exercer .....	-	-	-	-	-	-	-	-	1.041
<b>Vinculados ao Banco Central.....</b>	<b>-</b>	<b>76.045</b>	<b>683.974</b>	<b>560.004</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.320.033</b>	<b>25.282</b>
Títulos públicos federais.....	-	76.045	683.974	560.004	10	-	-	1.320.033	25.282
<b>Moedas de privatização .....</b>	<b>180</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>156</b>
<b>Vinculados a prestação de garantias .....</b>	<b>-</b>	<b>29.946</b>	<b>65.227</b>	<b>751.398</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>846.571</b>	<b>764.658</b>
Títulos públicos federais.....	-	29.946	65.227	751.398	-	-	-	846.571	695.469
Títulos emitidos por empresas não financeiras .....	-	-	-	-	-	-	-	-	69.189
<b>Subtotal .....</b>	<b>2.252.722</b>	<b>6.324.566</b>	<b>1.613.885</b>	<b>2.992.467</b>	<b>1.202.753</b>	<b>1.019.185</b>	<b>78.122</b>	<b>15.483.700</b>	<b>13.011.756</b>
<b>Provisões para desvalorizações .....</b>	<b>(33.305)</b>	<b>(9.433)</b>	<b>(7.183)</b>	<b>(49.438)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>(26.573)</b>	<b>-</b>	<b>(128.864)</b>	<b>(79.336)</b>
<b>Total .....</b>	<b>2.219.417</b>	<b>6.315.133</b>	<b>1.606.702</b>	<b>2.943.029</b>	<b>1.199.821</b>	<b>992.612</b>	<b>78.122</b>	<b>15.354.836</b>	<b>12.932.420</b>

Os vencimentos dos títulos vinculados a compromissos de recompra estão apresentados em conformidade com os prazos contratuais das operações de recompra.

Continua...

# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

### (a) Composição das operações de crédito por tipo e prazo:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Por tipo</b>				
Empréstimos e títulos descontados	10.264.370	7.355.208	10.950.867	8.741.839
Financiamentos	6.536.876	4.943.434	7.703.696	6.178.837
Financiamentos rurais e agroindustriais	833.042	669.962	833.042	733.701
Financiamentos imobiliários	471.020	400.298	478.912	488.854
Cartões de crédito	-	-	2.947.720	2.367.088
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>18.105.308</b>	<b>13.368.902</b>	<b>22.914.237</b>	<b>18.510.319</b>
Operações de arrendamento mercantil	114	154	772.954	930.946
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	1.375.737	1.740.263	1.375.737	1.817.448
<b>Total de arrendamento mercantil e adiantamentos sobre contratos de câmbio</b>	<b>1.375.851</b>	<b>1.740.417</b>	<b>2.148.691</b>	<b>2.748.394</b>
Avais e fianças honrados	590	108	590	108
Outros créditos (2)	260.028	320.006	294.907	355.741
<b>Total de outros créditos</b>	<b>260.618</b>	<b>320.114</b>	<b>295.497</b>	<b>355.849</b>
Cessão de crédito com coobrigação (3)	-	-	139.789	219.999
Responsabilidade por financiamento a titulares de cartão de crédito (3)	-	-	328.477	313.304
<b>Total do risco (4)</b>	<b>19.741.777</b>	<b>15.429.433</b>	<b>25.826.691</b>	<b>22.147.865</b>
<b>Por vencimento</b>				
Vencidos a partir de 15 dias (nota 6d)	441.176	282.789	1.735.196	1.313.078
A vencer:				
Até 3 meses (5)	7.420.497	6.408.552	10.847.782	10.016.623
De 3 meses a 1 ano	5.941.297	4.210.510	6.659.550	5.156.714
De 1 a 3 anos	3.338.344	2.750.255	3.908.280	3.713.544
Acima de 3 anos	2.600.463	1.777.327	2.675.883	1.947.906
<b>Total do risco</b>	<b>19.741.777</b>	<b>15.429.433</b>	<b>25.826.691</b>	<b>22.147.865</b>

(1) Registrados em "Outras obrigações" e em "Outros créditos" - "Carteira de câmbio".

(2) Outros créditos compreendem devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

(3) Registrados em contas de compensação.

(4) O total do risco não contempla os avais e fianças concedidos nos valores de R\$ 3.994.317 (2000 - R\$ 3.373.955) no Unibanco e R\$ 4.002.141 (2000 - R\$ 3.573.869) no Unibanco Consolidado, que são contabilizados em contas de compensação e para os quais a administração não tem expectativa de perda.

(5) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

### (b) Composição das operações de crédito por atividade econômica:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
<b>Industrial</b>				
Eletricidade, gás e água	1.206.398	6,1	628.557	4,1
Química e farmacêutica	947.530	4,8	840.788	5,4
Alimentos, bebidas e cigarros	905.022	4,6	815.757	5,3
Papel, produtos de papel, impressão e publicação	887.998	4,5	529.781	3,4
Metalurgia básica	852.712	4,3	534.626	3,5
Indústria automobilística	657.554	3,3	965.350	6,3
Petroquímica	523.111	2,6	129.521	0,8
Produção de máquinas e equipamentos	395.293	2,0	289.821	1,9
Minerais não-metálicos	347.316	1,8	92.900	0,6
Têxtil, roupas e artigos de couro	317.043	1,6	350.060	2,3
Eletrônica e equipamentos de comunicação	276.185	1,4	302.091	2,0
Extração	275.812	1,4	94.032	0,6
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis	250.327	1,3	204.433	1,3
Elétrico e eletrônico	225.608	1,1	274.038	1,8
Produção de bens metálicos	173.863	0,9	286.057	1,9
Borracha e plástico	159.462	0,9	115.161	0,7
Outras indústrias manufatureiras	11.858	-	11.438	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>8.413.092</b>	<b>42,6</b>	<b>6.464.411</b>	<b>42,0</b>
<b>Pessoa física</b>				
Financiamentos e crédito ao consumidor	3.260.154	16,5	2.504.680	16,2
Empréstimos para mutuários - hipoteca residencial	415.792	2,1	338.575	2,2
<b>Subtotal</b>	<b>3.675.946</b>	<b>18,6</b>	<b>2.843.255</b>	<b>18,4</b>
<b>Empréstimos para construção residencial</b>	<b>71.152</b>	<b>0,4</b>	<b>79.795</b>	<b>0,5</b>
<b>Comercial</b>				
Varejo	1.653.972	8,4	1.162.955	7,5
Atacado	774.225	3,9	441.950	2,9
Hotelaria e alimentação	88.337	0,4	83.063	0,5
<b>Subtotal</b>	<b>2.516.534</b>	<b>12,7</b>	<b>1.687.968</b>	<b>10,9</b>
<b>Serviço financeiro</b>				
Instituições financeiras	770.615	3,9	352.366	2,3
Seguradoras e fundos de pensão	168.044	0,9	132.436	0,9
<b>Subtotal</b>	<b>938.659</b>	<b>4,8</b>	<b>484.802</b>	<b>3,2</b>
<b>Serviço</b>				
Correios e telecomunicações	495.830	2,5	713.993	4,6
Transporte	493.975	2,5	297.391	1,9
Serviços imobiliários	457.911	2,3	363.110	2,4
Construção	245.682	1,2	166.332	1,1
Atividades associativas	240.467	1,2	126.070	0,8
Saúde e serviços sociais	139.637	0,7	34.881	0,2
Educação	101.483	0,5	48.328	0,3
Lazer	44.525	0,2	32.806	0,2
Outros serviços	1.073.842	5,6	1.416.329	9,2
<b>Subtotal</b>	<b>3.293.352</b>	<b>16,7</b>	<b>3.199.240</b>	<b>20,7</b>
<b>Agricultura, criação de animais, reflorestamento e pesca</b>	<b>833.042</b>	<b>4,2</b>	<b>669.962</b>	<b>4,3</b>
<b>Total</b>	<b>19.741.777</b>	<b>100,0</b>	<b>15.429.433</b>	<b>100,0</b>

	Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
<b>Industrial</b>				
Eletricidade, gás e água	1.219.504	4,7	682.060	3,1
Química e farmacêutica	981.315	3,8	867.743	3,9
Alimentos, bebidas e cigarros	969.493	3,8	914.001	4,1
Papel, produtos de papel, impressão e publicação	909.815	3,5	543.868	2,5
Metalurgia básica	862.085	3,3	587.024	2,7
Indústria automobilística	668.957	2,6	934.299	4,2
Petroquímica	532.301	2,1	158.762	0,7
Produção de máquinas e equipamentos	408.538	1,6	300.083	1,4
Minerais não-metálicos	365.076	1,4	118.650	0,5
Têxtil, roupas e artigos de couro	329.049	1,3	399.921	1,8
Extração	286.629	1,1	109.835	0,5
Eletrônica e equipamentos de comunicação	285.268	1,1	301.470	1,4
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis	270.725	1,0	230.816	1,0
Elétrico e eletrônico	230.698	0,9	291.574	1,3
Produção de bens metálicos	181.444	0,7	340.337	1,5
Borracha e plástico	168.500	0,7	133.375	0,6
Outras indústrias manufatureiras	12.321	-	14.731	0,1
<b>Subtotal</b>	<b>8.681.718</b>	<b>33,6</b>	<b>6.928.549</b>	<b>31,3</b>
<b>Pessoa física</b>				
Financiamentos e crédito ao consumidor	4.911.740	19,0	3.421.746	15,4
Cartão de crédito	3.415.985	13,2	2.900.391	13,1
Empréstimos para mutuários - hipoteca residencial	423.684	1,6	416.987	1,9
Leasing - arrendamento mercantil	244.262	0,9	458.469	2,1
<b>Subtotal</b>	<b>8.995.671</b>	<b>34,7</b>	<b>7.197.593</b>	<b>32,5</b>
<b>Empréstimos para construção residencial</b>	<b>71.152</b>	<b>0,3</b>	<b>90.084</b>	<b>0,4</b>
<b>Comercial</b>				
Varejo	1.973.146	7,6	1.546.115	7,0
Atacado	856.865	3,3	787.212	3,6
Hotelaria e alimentação	96.946	0,4	98.133	0,4
<b>Subtotal</b>	<b>2.926.957</b>	<b>11,3</b>	<b>2.431.460</b>	<b>11,0</b>
<b>Serviço financeiro</b>				
Instituições financeiras	308.974	1,2	308.761	1,4
Seguradoras e fundos de pensão	171.414	0,7	128.132	0,6
<b>Subtotal</b>	<b>480.388</b>	<b>1,9</b>	<b>436.893</b>	<b>2,0</b>

	Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
	Valor	% distribuição	Valor	% distribuição
<b>Serviço</b>				
Transporte	741.905	2,9	577.466	2,6
Correios e telecomunicações	503.143	1,9	747.311	3,4
Serviços imobiliários	501.409	1,9	485.513	2,2
Construção	353.786	1,4	294.372	1,3
Atividades associativas	260.624	1,0	275.758	1,2
Saúde e serviços sociais	161.404	0,6	182.163	0,8
Educação	110.881	0,4	99.631	0,4
Lazer	49.112	0,2	45.291	0,2
Outros serviços	1.155.499	4,7	1.622.080	7,4
<b>Subtotal</b>	<b>3.837.763</b>	<b>15,0</b>	<b>4.329.585</b>	<b>19,5</b>
<b>Agricultura, criação de animais, reflorestamento e pesca</b>	<b>833.042</b>	<b>3,2</b>	<b>733.701</b>	<b>3,3</b>
<b>Total</b>	<b>25.826.691</b>	<b>100,0</b>	<b>22.147.865</b>	<b>100,0</b>

Os valores das operações e percentuais de distribuição de 31 de dezembro de 2000, no Unibanco e no Unibanco Consolidado, foram reagrupados para melhor comparação com 31 de dezembro de 2001.

### (c) Concentração de operações de crédito:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
	Valor	% total	Valor	% total
<b>Maiores devedores</b>				
10 maiores clientes	2.409.433	12,2	2.083.761	8,1
50 seguintes maiores clientes	4.849.047	24,5	4.699.694	18,2
100 seguintes maiores clientes	3.032.910	15,4	2.863.129	11,1
Demais clientes	9.450.387	47,9	16.180.107	62,6
<b>Total</b>	<b>19.741.777</b>	<b>100,0</b>	<b>25.826.691</b>	<b>100,0</b>

### (d) Composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal <sup>(1)</sup>	Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %
			Parcelas vencidas	Parcelas vincendas		
AA		9.916.074	-	-	9.916.074	50,2
A		3.686.774	-	-	3.686.774	18,7
B	de 15 a 30	2.076.253	24.091	66.140	2.166.484	11,0
C	de 31 a 60	2.309.331	54.146	200.367	2.563.844	13,0
D	de 61 a 90	288.221	67.276	80.300	435.797	2,2
E	de 91 a 120	87.230	54.700	48.981	190.911	1,0
F	de 121 a 150	71.057	27.073	40.566	138.696	0,7
G	de 151 a 180	124.029	32.785	32.104	188.918	1,0
H	superior a 180	167.069	181.105	106.105	454.279	2,2
<b>Total</b>		<b>18.726.038</b>	<b>441.176</b>	<b>574.563</b>	<b>19.741.777</b>	<b>100,0</b>

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal <sup>(1)</sup>	Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %
			Parcelas vencidas	Parcelas vincendas		
AA		8.197.662	-	-	8.197.662	53,1
A		2.835.491	-	-	2.835.491	18,4
B	de 15 a 30	1.588.288	29.854	36.638	1.654.780	10,7
C	de 31 a 60	1.498.064	21.795	66.034	1.585.893	10,3
D	de 61 a 90	258.752	22.578	77.058	358.388	2,3
E	de 91 a 120	30.958	31.143	39.793	101.894	0,7
F	de 121 a 150	63.976	22.984	38.132	125.092	0,8
G	de 151 a 180	91.529	20.305	40.814	152.648	1,0
H	superior a 180	119.624	134.130	163.831	417.585	2,7
<b>Total</b>		<b>14.684.344</b>	<b>282.789</b>	<b>462.300</b>	<b>15.429.433</b>	<b>100,0</b>

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal <sup>(1)</sup>	Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %
			Parcelas vencidas	Parcelas vincendas		
AA		10.669.027	-	-	10.669.027	41,3
A		7.392.216	-	-	7.392.216	28,6



# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal da seguinte forma:

	2001		2000	
	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total	Total
Ordinárias.....	75.568.744.349	-	75.568.744.349	75.568.744.349
Preferenciais....	63.019.467.863	2.297.621.106	65.317.088.969	65.084.425.585
<b>Total.....</b>	<b>138.588.212.212</b>	<b>2.297.621.106</b>	<b>140.885.833.318</b>	<b>140.653.169.934</b>

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante do capital social representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias.

O Certificado de Depósito de Ações (Unit) é representado, cada um, por uma ação preferencial de emissão do Unibanco e por uma ação preferencial classe "B" de emissão da Holdings e é negociado no mercado brasileiro.

A Global Depositary Share (GDS) é representada, cada uma, por 500 Units e é negociada no mercado internacional.

Em decorrência da associação com a CGD e o Bandeirantes (nota 10c), foi assinado em 11 de dezembro de 2000, Protocolo de Incorporação ao patrimônio do Unibanco:

(i) das ações da CBP, empresa controladora do Bandeirantes; e

(ii) das ações dos acionistas minoritários do Bandeirantes.

As incorporações das ações foram aprovadas nas seguintes Assembléias Gerais Extraordinárias do Unibanco:

(i) da CBP em 27 de dezembro de 2000, quando o capital social do Unibanco foi aumentado em R\$ 1.043.771, mediante a emissão de 17.229.843.587 ações sem valor nominal, sendo 10.471.843.587 ações ordinárias e 6.758.000.000 ações preferenciais; e

(ii) dos acionistas minoritários do Bandeirantes em 28 de dezembro de 2000, quando o capital social do Unibanco foi aumentado em R\$ 18.403 com a emissão de 303.762.675 ações, sem valor nominal, sendo 184.618.926 ações ordinárias e 119.143.749 ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001 aprovou o "Protocolo de Justificação de Cisão Total com Incorporação", celebrado em 15 de outubro de 2001 entre a Holdings, o Unibanco e o Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. (BBI) e respectivo "Aditamento do Protocolo", pelo qual ajustou-se a cisão total do BBI com versão de parcela de seu patrimônio para o Unibanco e da parcela restante para a Holdings, com consequente extinção do BBI. A incorporação do patrimônio do BBI no Unibanco, resultou em aumento de capital de R\$ 2.321, com a emissão de 232.663.384 ações preferenciais, sem valor nominal. Essa assembléia também aprovou o aumento de capital de R\$ 302.007, sem modificação do número de ações, mediante incorporação de Reservas de Lucros. Os aumentos de capital estão sujeitos à aprovação do Banco Central.

### (b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

O dividendo mínimo obrigatório é de 35% do lucro líquido anual do Banco, ajustado pela parcela de constituição da reserva legal.

Em reunião de 23 de julho de 2001, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 152.208, na proporção de R\$ 1,0368 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 1,1405 por lote de mil ações preferenciais. O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de julho de 2001.

As Units foram atribuídos dividendos de R\$ 2,1831 por lote de mil, sendo R\$ 1,0426 provenientes da Holdings e R\$ 1,1405 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,09155.

Em reunião de 22 de janeiro de 2002, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos a título de antecipação do dividendo obrigatório referente ao exercício de 2001, no valor total de R\$ 170.985, sendo R\$ 1,1801 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 1,2981 por lote de mil ações preferenciais. O pagamento desses dividendos foi efetuado a partir de 31 de janeiro de 2002.

As Units foram atribuídos dividendos de R\$ 2,4874 por lote de mil, sendo R\$ 1,1893 provenientes da Holdings e R\$ 1,2981 do Unibanco.

Para cada GDS foi atribuído dividendos de R\$ 1,2437.

### Cálculo dos dividendos

	2001	2000
Lucro líquido do exercício.....	971.941	739.153
(-) Reserva legal (5%).....	48.597	36.957
Ajustes de exercícios anteriores.....	4.152	11.832
<b>Base de cálculo dos dividendos.....</b>	<b>919.192</b>	<b>690.364</b>
<b>Dividendo mínimo obrigatório (35%).....</b>	<b>321.717</b>	<b>241.627</b>

### Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/pagos

	2001	2000
Juros sobre o capital próprio pagos a partir de 31/07/00 (valor bruto R\$ 154.496).....	-	131.322
Dividendos pagos a partir de 31/01/01.....	-	132.607
Dividendos pagos a partir de 31/07/01.....	152.208	-
Dividendos pagos a partir de 31/01/02.....	170.985	-
<b>Total dos dividendos e juros sobre o capital próprio.....</b>	<b>323.193</b>	<b>263.929</b>
<b>% sobre o lucro distribuível.....</b>	<b>35,16%</b>	<b>38,23%</b>

### (c) Reservas de capital

São representadas substancialmente por reserva de ágio na subscrição de ações.

### (d) Ações em tesouraria e programa de recompra de ações

(i) Através de Contrato de Permuta de Ações de 31 de agosto de 2001, o Unibanco cedeu e transferiu à Holdings 24.397.249 ações preferenciais classe "B" de emissão da Holdings, adquiridas através do programa anterior de recompra de ações, na forma de Units, e a Holdings cedeu e transferiu ao Unibanco mesma quantidade de ações preferenciais de emissão do Unibanco. As ações permutadas foram registradas como ações em tesouraria no Unibanco e na Holdings.

(ii) Os Conselhos de Administração do Unibanco e da Holdings, em reuniões de 20 de setembro de 2001, autorizaram por um período de três meses, a aquisição a preço de mercado de até 220.948.544 ações ordinárias e de até 4.597.425.824 ações preferenciais do Unibanco, e de até 4.236.225.772 ações preferenciais classe "B" de emissão da Holdings, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A aquisição pode ser efetuada mediante compra de ações, Units ou GDS.

Em 27 de dezembro de 2001, em reuniões dos Conselhos de Administração foram renovadas as autorizações com os seguintes limites: de até 257.364.326 ações ordinárias e de até 3.177.019.267 ações preferenciais do Unibanco, e de até 3.438.618.826 ações preferenciais classe "B" de emissão da Holdings.

Até 31 de dezembro de 2001, foram adquiridas 153.200.000 ações preferenciais de emissão do Unibanco, 46.500.000 Units e 1.702.500 GDS de emissão conjunta do Unibanco e da Holdings. Através de Contrato de Permuta de Ações o Unibanco cedeu e transferiu à Holdings 897.750.000 ações preferenciais classe "B" de emissão da Holdings, adquiridas na forma de Units e GDS e a Holdings cedeu e transferiu ao Unibanco 897.750.000 ações preferenciais de emissão do Unibanco. Dessa forma, o Unibanco registrou 1.948.700.000 ações preferenciais em tesouraria a um custo médio por lote de mil ações de R\$ 37,10, sendo que os preços mínimos e máximos foram de R\$ 34,87 e R\$ 55,91, respectivamente.

(iii) O valor de mercado das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2001, de acordo com a cotação de 28 de dezembro de 2001 das Units na Bolsa de Valores de São Paulo, era de R\$ 116.007.

### (e) Lucro por ação

O lucro líquido por lote de 1.000 ações apurado no exercício de 2001 é de R\$ 6,95, se calculado pela quantidade média das ações em circulação no período e de R\$ 7,01 se calculado pela quantidade das ações em circulação em 31 de dezembro de 2001.

O lucro líquido por lote de 1.000 ações, apresentado na demonstração de resultado relativo ao ano de 2000 foi calculado sem considerar as ações emitidas em 27 e 28 de dezembro de 2000.

## 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Créditos tributários

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos.....	737.106	465.363	1.309.964	587.078
Incorporação da holdings de seguros.....	-	-	29.817	45.862
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar.....	-	21.355	345.581	160.369
Mudança de critério de provisionamento de perdas com créditos.....	-	-	-	11.952
Saldo de empresas adquiridas/incorporadas.....	5.747	-	4.408	564.999
Imposto diferido sobre superveniência de depreciação e reserva de reavaliação.....	-	(3.212)	(141.550)	(69.333)
<b>Crédito tributário líquido.....</b>	<b>742.853</b>	<b>483.506</b>	<b>1.548.220</b>	<b>1.300.927</b>
<b>Total ativo.....</b>	<b>742.853</b>	<b>486.718</b>	<b>1.554.564</b>	<b>1.370.260</b>
<b>Total passivo.....</b>	<b>-</b>	<b>3.212</b>	<b>6.344</b>	<b>69.333</b>

Os créditos tributários registrados em "Outros créditos - diversos" são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os créditos tributários não constituídos em 2000 totalizavam R\$ 231.048 no Unibanco e em 2001 R\$ 130.243 (2000 - R\$ 231.048) no Unibanco Consolidado.

Os créditos tributários foram classificados no ativo circulante e no realizável a longo prazo de acordo com a expectativa de sua realização que é de até 3 anos no Unibanco e até 5 anos no Unibanco Consolidado.

## (b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação - líquido das participações (imposto de renda e contribuição social).....	734.359	739.153	1.091.042	1.042.299
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%.....	(249.682)	(251.312)	(370.954)	(354.382)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Resultado de participações em controladas e coligadas.....	378.991	263.324	2.576	1.257
Ganho cambial sobre investimentos no exterior....	54.970	42.505	95.849	50.930
Resultado de subsidiárias no exterior não tributadas.....	-	-	90.420	41.858
Juros sobre capital próprio pagos.....	-	52.529	6.411	65.486
Juros sobre capital próprio recebidos.....	(23.967)	(24.932)	-	-
Crédito tributário de anos anteriores constituído no exercício (não constituído).....	112.928	(152.107)	135.673	(106.674)
Diferencial da alíquota da contribuição social de 12% para 9%.....	-	-	-	(636)
Redução de alíquota da contribuição social sobre adições temporárias - provisões.....	-	-	-	(3.673)
Exclusões (adições) permanentes, líquidas.....	(35.658)	69.993	28.350	81.406
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>237.582</b>	<b>-</b>	<b>(11.675)</b>	<b>(224.428)</b>

## 17. COMPROMISSOS E GARANTIAS

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Coobrigação e riscos em garantias prestadas.....	4.137.960	3.500.575	4.156.772	3.729.212
Contratos de administração de carteiras (substancialmente fundos mútuos de investimentos).....	19.869.441	18.264.682	20.397.669	20.466.831
Compromissos por arrendamento mercantil.....	42.279	39.868	42.279	45.660

## 18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS (UNIBANCO)

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades.....	-	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.470.578	419.569
Títulos e valores mobiliários.....	2.550.393	1.707.246
Relações interfinanceiras.....	148.802	113.497
Operações de crédito.....	481.001	77.024
Outros créditos		
Rendas a receber		
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio.....	132.913	41.970
Negociação e intermediação de valores.....	152.260	20.826
Diversos.....	4.384	6.992
<b>Passivo</b>		
Depósitos.....	1.780.053	2.565.017
Captações no mercado aberto.....	108.538	124.623
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	1.765.022	930.881
Relações interfinanceiras.....	19.191	5.364
Obrigações por empréstimos.....	196.833	57.266
Outras obrigações		
Negociação e intermediação de valores.....	5.199	22.574
Diversas.....	576.862	32.603
<b>Receitas</b>		
Operações de crédito.....	65.359	41.088
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	164.177	163.640
Receitas de prestação de serviços.....	108.251	103.533
Outras receitas operacionais.....	185	150
<b>Despesas</b>		
Captações no mercado.....	402.040	429.840
Depósito de poupança.....	-	535
Resultado de câmbio.....	761	830
Empréstimos e repasses.....	21.939	7.514
Outras despesas administrativas.....	56.242	53.431
Outras despesas operacionais.....	3.299	48.145

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o Unibanco e suas empresas controladas e foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações com partes relacionadas não consolidadas são limitadas a transações bancárias em regime normal de operações e não são relevantes no contexto operacional do Unibanco.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a serviços prestados pelo Unibanco às empresas do conglomerado, cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes, pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de cartão, leasing, capitalização e seguros, banco virtual e corretagem.

Outras despesas administrativas referem-se substancialmente a pagamento de aluguel de acordo com contrato baseado em valor de mercado dos imóveis.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Unibanco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e dos seus clientes, bem como reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites pelo comitê financeiro do banco e do monitoramento constante das posições assumidas através de técnicas específicas.

(a) Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor de mercado, em 31 de dezembro de 2001 estão assim apresentados:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	3.066.904	3.070.050	1.671.792	1.674.890
Títulos e valores mobiliários.....	13.093.218	13.213.673	15.354.836	15.515.785
Operações de crédito.....	17.199.715	17.167.805	21.500.427	21.433.033
Derivativos (líquido).....	442.422	434.493	259.914	253.098
<b>Passivos</b>				
Depósitos interfinanceiros.....	478.282	477.361	158.213	157.438
Depósitos a prazo.....	10.605.213	10.609.995	11.636.910	11.641.694
Letras hipotecárias.....	461.262	460.961	477.870	477.570
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	4.331.216	4.357.354	2.819.204	2.849.328
Ações em tesouraria.....	86.768	116.007	86.768	116.007
O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base nas taxas médias praticadas no último dia do exercício, conforme divulgação do Banco Central, Bolsas de Valores, de associações de classe e agências externas.				
O valor de mercado das aplicações em depósitos interfinanceiros, das operações de crédito, dos depósitos a prazo, dos depósitos interfinanceiros e das letras hipotecárias foi apurado com base na taxa média praticada pelo Unibanco no último dia de negociação do exercício, para operações similares.				
O valor de mercado das obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados no último dia de negociação do exercício, para operações similares.				
O valor de mercado das ações em tesouraria foi apurado com base na cotação das Units de 31 de dezembro de 2001, na Bolsa de Valores de São Paulo.				
O valor de mercado dos derivativos foi apurado, principalmente, com base nas taxas médias praticadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, conforme divulgações da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e de associações de classe.				

Continua...



# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

(b) O valor referencial atualizado dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro, é resumido como segue:

	2001		2000		2001		2000	
	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida	Referencial atualizado	Exposição líquida
<b>Contratos futuros</b>								
Compromissos de compra								
Moedas	1.136.419	-	264.465	264.465	1.136.419	-	264.465	264.465
Taxas de juros	-	-	877.904	-	13.736	-	877.904	-
Cupom cambial	2.138.797	-	400.712	-	2.186.338	-	400.712	-
Compromissos de venda								
Moedas	2.077.338	940.919	-	-	2.084.051	947.632	-	-
Taxas de juros	3.179.211	3.179.211	2.597.471	1.719.567	3.494.634	3.480.898	2.597.471	1.719.567
Cupom cambial	2.454.487	315.690	1.425.540	1.024.728	2.720.247	533.909	1.425.440	1.024.728
<b>Contratos a termo</b>								
Posição ativa								
Taxas de juros	1.205.416	-	1.976.982	-	1.814.883	-	1.976.982	-
Posição passiva								
Taxas de juros	1.227.367	21.951	1.988.553	11.571	1.845.397	30.514	1.988.553	11.571
<b>Contratos de swap</b>								
Posição ativa								
Moedas	306.493	-	663.676	-	773.282	-	1.199.572	-
CDI	6.710.697	5.064.452	19.924.871	4.081.849	6.561.377	4.430.885	21.357.618	3.487.620
Prefixado	1.465.145	-	15.448.988	-	1.406.441	-	16.963.052	-
Outros	1.901.937	983.549	1.222.517	166.506	1.946.830	1.008.791	1.408.287	271.603
Posição passiva								
Moedas	4.700.365	4.393.872	2.859.685	2.196.009	3.968.925	3.195.643	2.989.455	1.789.883
CDI	1.646.245	-	15.843.022	-	2.130.492	-	17.869.998	-
Prefixado	2.654.901	1.189.756	17.562.614	2.113.626	3.360.046	1.953.605	19.011.165	2.048.113
Outros	918.388	-	1.056.011	-	938.039	-	1.136.684	-
<b>Contratos de opções</b>								
Compromissos de compra								
Moedas	-	-	19.300	19.300	-	-	19.300	19.300
Ações	1.375	1.375	1.174	-	1.375	1.375	1.174	-
Compromissos de venda								
Ações	-	-	104.270	103.096	-	-	104.270	103.096

As operações acima não representam a exposição global do Unibanco aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

Os valores a pagar dos contratos a termo em aberto montam a R\$ 21.951 (2000 - R\$ 11.571) no Unibanco e R\$ 30.514 (2000 - R\$ 11.571) no Unibanco Consolidado, registrados em "Outras obrigações" na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os valores a receber dos contratos de swap em aberto montam a R\$ 546.839 (2000 - R\$ 263.257) no Unibanco e R\$ 444.743 (2000 - R\$ 275.715) no Unibanco Consolidado e os valores a pagar montam a R\$ 82.466 (2000 - R\$ 324.537) no Unibanco e R\$ 154.315 (2000 - R\$ 354.488) no Unibanco Consolidado e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os prêmios pagos por contratos de opções adquiridos montam em 2000 - R\$ 1.041 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Títulos e valores mobiliários" na conta "Contratos e prêmios a exercer".

Os prêmios recebidos por contratos de swap option lançados montam em 2001 - R\$ 40 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, e estão registrados em "Outras obrigações" na conta "Negociação e intermediação de valores".

(c) Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação possuem os seguintes vencimentos:

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Contratos Futuros</b>				
Até 90 dias	5.809.546	3.089.923	5.945.831	3.089.923
De 91 até 180 dias	1.705.688	1.065.500	1.705.688	1.065.500
De 181 até 360 dias	3.197.985	1.071.140	3.553.988	1.071.140
Acima de 360 dias	273.033	339.429	414.429	339.429
<b>Contratos a Termo</b>				
Até 90 dias	162.969	-	250.424	-
De 91 até 180 dias	151.744	-	360.700	-
De 181 até 360 dias	135.880	1.782.092	202.634	1.782.092
Acima de 360 dias	752.754	191.278	905.476	191.278
<b>Contratos de Swap</b>				
Até 90 dias	2.513.243	13.470.623	3.207.599	15.546.483
De 91 até 180 dias	2.056.490	19.754.510	2.566.151	21.765.998
De 181 até 360 dias	2.759.932	3.111.544	3.006.184	3.457.947
Acima de 360 dias	2.510.989	660.119	3.071.051	944.305
<b>Contratos de Opções</b>				
Até 90 dias	-	19.300	-	19.300
De 181 até 360 dias	-	104.270	-	104.270
Acima de 360 dias	1.375	1.174	1.375	1.174

Os contratos de taxa de juros e de moedas nos mercados a termo e futuro representam compromissos futuros de comprar ou vender instrumentos financeiros nos termos e datas especificados. Os valores referenciais representam o valor de face do correspondente instrumento na data da liquidação da operação. O risco de crédito associado aos contratos a termo e futuro são minimizados por garantias de depósitos em conta margem e especificamente para o mercado futuro por liquidações diárias das diferenças de posições. Contratos a termo e futuro estão sujeitos ao risco de variações não esperadas nas taxas de juros ou no valor dos correspondentes instrumentos financeiros.

Os contratos de swap representam compromissos futuros de trocar moedas ou indexadores nos termos e datas especificados nos contratos. O valor referencial dos instrumentos financeiros representa a base para a determinação dos diferenciais a receber ou a pagar. Os riscos associados aos contratos de swap referem-se à impossibilidade da contraparte em cumprir as condições contratuais e o risco associado às mudanças nas condições de mercado relacionadas a variações nas taxas de juros ou de câmbio.

Contratos de opções são aqueles que: (i) transferem, modificam ou reduzem o risco da taxa de juros, ou (ii) permitem que o Banco compre ou venda um instrumento financeiro mediante o pagamento ou recebimento de um prêmio no início do contrato. Como um comprador de opções, o Unibanco paga um prêmio e, como vendedor das opções, recebe um prêmio em troca de assumir um risco de variações nas taxas de juros futuras ou nos preços de mercado dos instrumentos financeiros. Os riscos de crédito e de mercado estão limitados aos prêmios pagos nas opções compradas e o risco associado às mudanças nas condições de mercado pode ter influência nas opções vendidas.

## 20. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido	971.941	971.941	971.941	971.941
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários	21.611	22.880	21.611	22.880
Provisão para perdas com créditos	784.386	1.649.727	784.386	1.649.727
Provisão técnica de seguros, de capitalização e de planos de previdência privada	-	530.445	-	530.445
Imposto de renda diferido ativo	(253.600)	(242.885)	(253.600)	(242.885)
Reversão de provisão para perdas em bens não de uso próprio	(22.982)	(23.863)	(22.982)	(23.863)
Prejuízo na alienação de valores e bens	28.615	48.072	28.615	48.072
Amortização de ágio (deságio) na aquisição de empresas controladas	77.657	75.751	77.657	75.751
Resultado de participação em controladas e coligadas	(1.114.680)	(7.575)	(1.114.680)	(7.575)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	12.088	-	12.088	-
Lucro na alienação de investimentos	(7.190)	(8.551)	(7.190)	(8.551)
Provisão para perdas em outros investimentos	483	4.238	483	4.238
Depreciação e amortização	164.107	312.134	164.107	312.134
Resultado dos acionistas minoritários	-	107.426	-	107.426
Modificações nos ativos e passivos				
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.015.003	2.438.935	1.015.003	2.438.935
Aumento de títulos e valores mobiliários	(3.039.939)	(2.467.217)	(3.039.939)	(2.467.217)
Aumento em depósitos no Banco Central	(367.939)	(99.243)	(367.939)	(99.243)
Variação líquida de outras relações interfinanceiras e de relações interdependências	(149.194)	(148.278)	(149.194)	(148.278)
Aumento em operações de crédito	(5.385.779)	(6.028.986)	(5.385.779)	(6.028.986)
Redução em operações de arrendamento mercantil	38	152.173	38	152.173
Aumento de imobilizado de arrendamento (leasing operacional)	-	(2.055)	-	(2.055)
Redução de outros créditos e outros valores e bens	741.248	981.103	741.248	981.103
Redução de outras obrigações	(30.409)	(803.341)	(30.409)	(803.341)
Redução de resultados de exercícios futuros	(5.151)	(13.017)	(5.151)	(13.017)
<b>Caixa líquido aplicado em atividades operacionais</b>	<b>(6.559.686)</b>	<b>(2.550.186)</b>	<b>(6.559.686)</b>	<b>(2.550.186)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controladas e coligadas	1.274.524	-	1.274.524	-
Venda de bens não de uso próprio	42.037	89.584	42.037	89.584
Compra/aumento de capital de/em em controladas e coligadas	(642.700)	(14.667)	(642.700)	(14.667)
Ágio na aquisição de empresas controladas	(59.235)	(100.522)	(59.235)	(100.522)
Venda/redução de capital de/em controladas e coligadas	141.699	37.096	141.699	37.096
Compra de outros investimentos	(13.174)	(37.889)	(13.174)	(37.889)
Venda de outros investimentos	-	4.157	-	4.157
Compra de imobilizado de uso	(190.733)	(270.417)	(190.733)	(270.417)
Venda de imobilizado de uso	21.468	90.576	21.468	90.576
Aplicações no diferido	(211.891)	(323.607)	(211.891)	(323.607)
Participação dos acionistas minoritários	-	(2.676)	-	(2.676)
<b>Caixa líquido originado das (aplicado em) atividades de investimento</b>	<b>361.995</b>	<b>(528.365)</b>	<b>361.995</b>	<b>(528.365)</b>

	Unibanco Consolidado	
	2001	2000
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento em depósitos	6.239.050	5.581.445
Redução em captações no mercado aberto em operações compromissadas	(2.263.376)	(2.135.550)
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissão de títulos	940.299	(1.131.342)
Aumento de empréstimos e repasses	2.177.207	1.587.753
Aquisição de ações de própria emissão	(82.601)	(82.601)
Dividendos pagos	(276.306)	(276.306)
<b>Caixa líquido originado das atividades de financiamento</b>	<b>6.734.273</b>	<b>3.543.399</b>
<b>Aumento líquido das disponibilidades</b>	<b>536.582</b>	<b>464.848</b>
Disponibilidades no início do exercício	301.129	528.391
Disponibilidade no fim do exercício	837.711	993.239
<b>Aumento líquido das disponibilidades</b>	<b>536.582</b>	<b>464.848</b>

## 21. INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS CONTROLADAS

(a) Os saldos do balanço em 31 de dezembro das principais empresas do ramo financeiro e de suas controladas no Brasil estão demonstrados abaixo:

	2001		2000	
	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>1.299.736</b>	<b>1.759.552</b>	<b>4.021.941</b>	<b>1.093.088</b>
Disponibilidades	146	3.231	122.353	2.203
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.700	4.348	420.167	203
Títulos e valores mobiliários	364.124	493.600	498.366	205.228
Relações interfinanceiras e interdependências	15.040	3.842	314.637	3.813
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	-	1.051.396	1.477.105	718.087
Outros créditos e outros valores e bens	879.726	203.135	1.189.313	163.554
<b>Permanente</b>	<b>122.521</b>	<b>48.091</b>	<b>275.430</b>	<b>42.831</b>
<b>Total</b>	<b>1.422.257</b>	<b>1.807.643</b>	<b>4.297.371</b>	<b>1.135.919</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>973.189</b>	<b>1.665.249</b>	<b>4.032.016</b>	<b>1.009.661</b>
Depósitos	395.942	822.416	2.380.911	449.355
Captações no mercado aberto	-	258.865	6.992	126.425
Recursos de emissão de títulos	236.459	321.586	261.526	271.067
Relações interfinanceiras e interdependências	4	37.180	59.005	10.628
Empréstimos e repasses	3.127	125.317	599.933	90.686
Outras obrigações	337.657	99.885	723.649	61.500
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.240</b>	<b>15</b>
<b>Participação minoritária</b>	<b>983</b>	<b>1</b>	<b>22.434</b>	<b>1</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>448.085</b>	<b>142.393</b>	<b>241.681</b>	<b>126.242</b>
<b>Total</b>	<b>1.422.257</b>	<b>1.807.643</b>	<b>4.297.371</b>	<b>1.135.919</b>

(1) Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

(b) Os saldos dos balanços combinados em 31 de dezembro de 2001 das agências e empresas controladas no exterior estão demonstrados a seguir e contemplam, principalmente, agências no exterior: Unibanco Grand Cayman e Nassau, Credibanco - Grand Cayman e Dibens - Grand Cayman; bancos: Unibanco - União de Bancos Brasileiros (Luxemburgo) S.A., Interbanco S.A. (Paraguai), Unibanco Cayman Bank Ltd., Unicoorp Bank & Trust (Grand Cayman) e Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc.; corretoras: Unibanco Securities Limited (Inglaterra) e Unibanco Securities Inc. (EUA) e empresa Unipart Participações Internacionais Ltd.:

	2001		2000	
	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas	Bandeirantes e controladas	Dibens e controladas
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>9.939.425</b>	<b>7.977.114</b>	<b>9.939.425</b>	<b>7.977.114</b>
Disponibilidades	115.604	82.383	115.604	82.383
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.365.244	563.698	1.365.244	563.698
Títulos e valores mobiliários	5.714.818	4.925.254	5.714.818	4.925.254
Relações interfinanceiras	57.520	42.582	57.520	42.582
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.528.003	2.133.926	2.528.003	2.133.926
Outros créditos e outros valores e bens	158.236	229.271	158.236	229.271
<b>Permanente</b>	<b>21.532</b>	<b>19.464</b>	<b>21.532</b>	<b>19.464</b>

# UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b> .....	<b>2.596.853</b>	<b>2.163.721</b>
Disponibilidades .....	10.350	33.998
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	8.181	-
Títulos e valores mobiliários.....	373.152	184.003
Relações interfinanceiras e interdependências .....	13.265	-
Operações de crédito.....	1.616.336	1.421.497
Outros créditos e outros valores e bens .....	575.569	524.223
<b>Permanente</b> .....	<b>286.739</b>	<b>163.343</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.883.592</b>	<b>2.327.064</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b> .....	<b>2.463.237</b>	<b>1.987.843</b>
Depósitos .....	419.818	-
Empréstimos .....	149.960	228.408
Recursos de emissão de títulos .....	239.045	-
Relações interfinanceiras e interdependências .....	247	-
Outras obrigações.....	1.654.167	1.759.435
<b>Resultados de exercícios futuros</b> .....	<b>-</b>	<b>15.084</b>
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>420.355</b>	<b>324.137</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.883.592</b>	<b>2.327.064</b>

(1) Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

(e) Os saldos dos balanços<sup>(1)</sup> combinados em 31 de dezembro de 2001 das empresas que operam em crédito direto ao consumidor estão demonstrados a seguir e contemplam, principalmente, Banco Fininvest S.A. (100%), Banco Investcred S.A. (50%) e FMX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (50%):

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b> .....	<b>2.336.956</b>	<b>1.465.198</b>
Disponibilidades .....	4.032	7.573
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	229.938	182.682
Títulos e valores mobiliários.....	202.445	36.408
Relações interfinanceiras.....	7.668	-
Operações de crédito.....	1.644.587	1.098.390
Outros créditos e outros valores e bens .....	248.286	140.145
<b>Permanente</b> .....	<b>134.378</b>	<b>62.640</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.471.334</b>	<b>1.527.838</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b> .....	<b>2.219.705</b>	<b>1.348.874</b>
Depósitos .....	1.543.083	957.513
Relações interfinanceiras.....	135	-
Empréstimos .....	152.459	28.865
Outras obrigações.....	524.028	362.496
<b>Resultados de exercícios futuros</b> .....	<b>98</b>	<b>15.084</b>
<b>Participação minoritária</b> .....	<b>98</b>	<b>476</b>
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>251.433</b>	<b>163.404</b>
<b>Total</b> .....	<b>2.471.334</b>	<b>1.527.838</b>

(1) Sem as eliminações dos saldos com as demais empresas do Conglomerado Unibanco.

## 22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Deliberação CVM nº 371/2000 aprovou e tornou obrigatória a adoção, para as companhias abertas, do Pronunciamento sobre Contabilização de Benefícios a Empregados, emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e elaborado em conjunto com a CVM. A adoção do referido normativo, não gerou ajustes no Unibanco e no Unibanco Consolidado. Os principais benefícios que o grupo Unibanco concede aos seus funcionários são:

### (a) Plano gerador de benefícios livres

O Unibanco e parte de seus funcionários contribuem como patrocinadores de um plano gerador de benefícios livres (PGBL), sistema que permite ao participante acumular recursos financeiros ao longo de sua carreira profissional, por meio de contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa empregadora, sendo os recursos investidos em uma conta de FIFE (Fundo de investimento financeiro exclusivo). O plano é do tipo contribuição definida.

O programa é administrado pela Unibanco AIG Previdência S.A., e o Unibanco Asset Management – Banco de Investimento S.A. é o responsável pela gestão financeira dos fundos FIFEs.

As contribuições dos funcionários que optaram pela participação no plano variam de 1% a 9% em função da faixa etária, e as contribuições do Unibanco variam conforme o retorno sobre o patrimônio líquido no ano anterior entre 50% e 200% da contribuição dos participantes, dependendo da taxa de rentabilidade sobre o patrimônio.

Em decorrência da aquisição do Banco Bandeirantes S.A., o Unibanco e parte dos seus funcionários também contribuem como patrocinadores do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social, substancialmente plano de contribuição definida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2001, a contribuição foi de R\$ 277 (2000 – R\$ 2.247) no Unibanco e de R\$ 2.521 (2000 – R\$ 2.679) no Unibanco Consolidado.

### (b) Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2001 aprovou o Regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, denominado Performance. O objetivo do Performance é alinhar o comprometimento dos executivos com resultados de longo prazo e recompensar a alta performance, além de ser um instrumento para atrair, reter e motivar talentos. Dentro do Performance poderão ser outorgadas Opções de Compra de Ações e/ou Units para os executivos do Unibanco, que poderão exercer referidas Opções em prazos que variam de 2 a 5 anos. Não poderão ser outorgadas, por ano, Opções que representem mais de 1% do capital autorizado do Unibanco e o total de Opções outorgadas e não exercidas não poderá nunca representar mais de 10% do referido capital autorizado.

Até 31 de dezembro de 2001 não houve outorga de opções de compra de ações.

## 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Outras obrigações - obrigações por aquisição de bens e direitos" referem-se, principalmente, à obrigação assumida pela aquisição das carteiras de clientes quando da assunção das atividades operacionais do grupo Nacional, no montante de R\$ 140.543 (2000 - R\$ 254.046) no Unibanco e R\$ 140.543 (2000 - R\$ 254.380) no Unibanco Consolidado, pagos semestralmente até novembro de 2002.

(b) "Outras receitas operacionais" totalizaram R\$ 151.609 (2000 – R\$ 197.853) no Unibanco e R\$ 401.369 (2000 – R\$ 398.624) no Unibanco Consolidado e incluem principalmente variação cambial sobre investimentos no exterior no valor de R\$ 83.722 (2000 – R\$ 123.514) no Unibanco e R\$ 203.954 (2000 – R\$ 141.209) no Unibanco Consolidado, conforme nota 10, juros de depósitos judiciais de R\$ 28.653 (2000 – R\$ 22.935) no Unibanco e R\$ 42.879 (2000 – R\$ 22.935) no Unibanco Consolidado e reversão de contingências fiscais em 2000 de R\$ 8.000 no Unibanco e R\$ 30.779 (2000 – R\$ 167.513) no Unibanco Consolidado, baseada no parecer de consultores jurídicos.

(c) "Outras despesas operacionais" totalizaram R\$ 355.755 (2000 - R\$ 357.732) no Unibanco e R\$ 503.865 (2000 - R\$ 370.328) no Unibanco Consolidado e incluem, principalmente, provisão para processos judiciais e cíveis, envolvendo contingências relacionadas as ações movidas contra a empresa, principalmente reclamações trabalhistas, no montante de R\$ 101.582 (2000 - R\$ 153.509) no Unibanco e R\$ 180.620 (2000 - R\$ 178.955) no Unibanco Consolidado e amortização de ágio sobre empresas adquiridas no montante de R\$ 86.555 no Unibanco e R\$ 84.702 no Unibanco Consolidado.

(d) "Resultado não Operacional" do exercício de 2000 no Unibanco e no Unibanco Consolidado, inclui, substancialmente R\$ 188.444 do ganho apurado na associação que terceirizou a rede de telecomunicações do Unibanco; R\$ 95.377 decorrente do lucro apurado na venda da totalidade das ações representativas da participação no capital da Quatro/A Telemarketing & Centrais de Atendimento S.A., e de R\$ 26.614 do ganho apurado na permuta da participação na Zip.net S.A. com a PT Multimedia – Serviços de Telecomunicações e Multimedia, SGPS, S.A. e R\$ 7.213 resultante da venda da participação de 30% na Volkswagen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil.

(e) Os bens arrendados a terceiros, no montante de R\$ 1.634.630 (2000 - R\$ 2.052.517), líquido de depreciação, estão comprometidos para venda aos arrendatários, à opção destes, no término dos correspondentes contratos de arrendamento por R\$ 1.248.023 (2000 - R\$ 1.614.338), e o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 924.439 (2000 - R\$ 1.224.336).

(f) É política do Unibanco e de suas controladas manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2001, a cobertura de seguros sobre imóveis e outros bens de uso montava a R\$ 509.499 (2000 - R\$ 371.029) no Unibanco e R\$ 1.056.804 (2000 - R\$ 841.366) no Unibanco Consolidado.

(g) Os bens arrendados de terceiros são amortizáveis até 2004. As despesas incorridas com arrendamento montaram a R\$ 52.660 (2000 - R\$ 39.868) no Unibanco e R\$ 52.804 (2000 - R\$ 43.933) no Unibanco Consolidado. Caso tais contratos tivessem sido registrados como compra financiada, os bens arrendados ao valor original e depreciados, estariam registrados no ativo imobilizado por R\$ 40.235 (2000 - R\$ 22.720) no Unibanco e por R\$ 41.307 (2000 - R\$ 23.829) no Unibanco Consolidado e a dívida registrada no passivo totalizaria R\$ 42.129 (2000 – R\$ 48.283) no Unibanco e R\$ 42.379 (2000 – R\$ 49.016) no Unibanco Consolidado.

## 24. MUDANÇA DE CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

### (i) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

### (ii) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco (hedge).

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge serão classificadas como: a) hedge de risco de mercado; e b) hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a hedge de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a hedge de fluxo de caixa.

A administração do Unibanco está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

## INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS - (Anexo da nota 10) (valores expressos em milhares de reais)

	Quantidade de ações ou cotas possuídas		Participação (%)		Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) ajustado	Equivalência patrimonial		Valor do investimento					
			Unibanco	Consolidado			Unibanco		Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado			
							2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
<b>Controladas diretas</b>														
Unibanco Representação e Participações Ltda. ....	613.349.683	-	99,854	99,854	1.312.060	330.896	330.433	420.794	-	-	1.310.148	1.816.701	-	-
Unipart Participações Internacionais Ltd. (nota 10g) .....	1.322.400	-	90,844	100,000	1.024.822	42.497	40.127	(8)	-	-	930.993	19.199	-	-
BUS Holdings S.A. ....	388.680	-	37,987	37,987	578.265	30.981	13.449	(509)	(3.864)	-	219.666	212.586	10.070	-
Caixa Brasil Participações S.A. (1) .....	123.304.050.478	-	100,000	100,000	442.838	303.033	242.117	26.919	-	-	249.504	102.212	-	-
Banco Credibanco S.A. ....	211.861.478	198.846.054	98,883	98,883	302.501	82.543	81.680	90.505	-	-	299.123	135.769	-	-
Banco Fininvest S.A. (16) .....	3.931	1.028	99,799	99,799	198.425	50.199	50.219	13.483	-	-	198.026	163.347	-	-
Banco Dibens S.A. ....	2.992.963.154	-	51,000	51,000	142.394	28.052	14.307	4.970	-	-	72.621	64.383	-	-
Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (2) .....	253.368	-	99,999	99,999	101.330	(4.497)	(4.497)	56.693	-	-	101.329	194.969	-	-
Unibanco Corretora de Valores Mobiliários S.A. (3) .....	30.000.000	30.000.000	99,999	100,000	51.899	4.411	5.992	30.313	-	-	51.899	70.407	-	-
Banco 1.net S.A. (nota 10b) e (16) .....	21.775.476	-	64,690	64,690	48.097	(12.595)	(6.365)	-	-	-	31.114	-	-	-
Unibanco Securities Ltd. (16) .....	17.770.000	-	100,000	100,000	27.426	(475)	(475)	(84)	-	-	27.426	23.513	-	-
Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. ....	1.468.400	1.160.041	89,500	89,500	18.287	30.463	27.574	20.994	-	-	16.367	14.968	-	-
Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ....	1.500.000	-	99,999	100,000	9.440	489	524	169	-	-	9.440	1.694	-	-
Unibanco Companhia Hipotecária .....	3.999.997	-	99,999	99,999	4.585	683	683	784	-	-	4.585	8.130	-	-
Unibanco Participações Internacionais Ltda. (nota 10g) .....	9.117	-	99,989	100,000	104	271.648	271.650	72.087	-	-	104	212.969	-	-
Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. (4) .....	-	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-
Régula Participações S.A. (nota 10b) .....	-	-	-	-	-	-	380	4.316	-	-	-	157.497	-	-
Credibanco S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (5) .....	-	-	-	-	-	-	101	294	-	-	-	7.121	-	-
Outras .....	-	-	-	-	-	-	1.699	1.258	-	-	21.787	-	-	-
<b>Principais controladas diretas e indiretas da Unibanco Representação e Participações Ltda. (a)</b>														
Unibanco AIG Seguros S.A. (6) e (16) .....	336.204.312	183.878.703	-	49,692	1.111.912	139.511	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Companhia de Capitalização (16) ..	1.109.167	-	-	99,968	151.590	53.749	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco AIG Previdência S.A. (7) e (16) .....	465.403	-	-	100,000	85.378</									

## UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ Nº 33.700.394/0001-40

...Continuação

	Quantidade de ações ou cotas possuídas		Participação (%)		Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) ajustado	Equivalência patrimonial		Valor do investimento					
			Unibanco	Consolidado			Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado		Unibanco Consolidado			
							2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
<b>Controlada direta da Caixa Brasil Participações S.A.</b>														
Banco Bandeirantes S.A. (1) e (15).....	78.728.068.140	68.155.559.063	1,89	100,000	448.085	215.687	2.830	519	-	-	4.732	1.902	-	-
<b>Principais controladas em conjunto (a)</b>														
Credicard S.A.- Administradora de Cartões de Crédito (16).....	12.937.771	-	-	33,333	293.742	397.670	-	-	-	-	-	-	-	-
Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos S.A. (9) e (16) .....	360.890	348.855	-	19,045	148.099	24.414	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Investcred S.A. (nota 10e) e (16) .....	95.290	-	50,000	50,000	106.016	2.150	1.075	-	-	-	53.008	-	-	-
Tecnologia Bancária S.A. (9) e (16) .....	762.277.905	-	-	21,432	100.322	22.849	-	-	-	-	-	-	-	-
Redecard S.A. (16) .....	199.990	400.000	-	31,943	62.426	97.523	-	-	-	-	-	-	-	-
Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização (16) .....	7.500	-	12,499	12,499	35.388	9.041	1.130	246	-	-	4.423	3.120	-	-
Interchange Serviços S.A. (16).....	74.999.999.998	-	-	25,000	26.378	7.258	-	-	-	-	-	-	-	-
FMX S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (nota 10f) .....	35.615	35.615	-	50,000	21.370	1.103	-	-	-	-	-	-	-	-
Unibanco Rodobens Administradora de Consórcios Ltda. (16) .....	3.298.500	-	-	50,000	3.006	(2.057)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras .....	-	-	-	-	-	-	(2.327)	(1.485)	-	-	25	2.979	-	-
<b>Coligadas</b>														
AIG Brasil Companhia de Seguros (16).....	54.213.933	-	-	49,999	71.749	22.444	-	-	11.472	1.714	-	-	35.874	38.517
Unibanco AIG Warranty Ltda. (10) e (16) .....	199.999	-	-	49,999	6.029	5.629	-	-	2.815	-	-	-	3.015	-
Oceânica Hospital Sistemas de Administração S.A. (9), (11) e (16) .....	4.066.799	-	-	49,999	715	(4.075)	-	-	(2.038)	-	-	-	357	-
E-Platform Venture Partners Empreendimentos e Participações S.A. (9) e (16) .....	-	433	-	10,954	2.333	(80)	-	-	(8)	(219)	-	-	255	264
American Home do Brasil S.A. (12).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.362	-	-	-	11.238
AIG Life Companhia de Seguros (13).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	-	-	-	2.348
Unibanco AIG Saúde Sistemas de Administração Ltda. (11).....	-	-	-	-	-	-	-	-	(802)	(1.983)	-	-	-	2.463
Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (14) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.665	-	-	-	-
Ágio/deságio na aquisição de investimentos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	803	814
<b>Total.....</b>							<b>1.114.680</b>	<b>774.481</b>	<b>7.575</b>	<b>3.696</b>	<b>3.606.320</b>	<b>3.443.702</b>	<b>50.374</b>	<b>55.644</b>

- (a) As participações apresentadas na coluna Unibanco Consolidado referem-se ao percentual possuído pelas respectivas controladoras.
- (1) As diferenças entre o lucro líquido e a equivalência patrimonial e o patrimônio líquido e o valor de investimento são decorrentes dos lucros a realizar e dos lucros não realizados apurados em dezembro de 2000 e de 2001 sobre a venda de empresas entre companhias do grupo Unibanco, que estão sendo reconhecidos em função da amortização dos ágios apurados nas mesmas datas. (vide nota 10c).
- (2) Resultado ajustado do exercício de 2001 inclui o resultado até maio de 2001 da empresa incorporada. A equivalência patrimonial e o investimento apresentados em 2001 são da empresa incorporada. Vide nota 10c.
- (3) A diferença entre o lucro líquido dessa empresa e a equivalência patrimonial reconhecida no resultado, é decorrente de atualização de títulos patrimoniais, registrada diretamente no patrimônio líquido da empresa investida.
- (4) Empresa adquirida pela Unibanco, em agosto de 2001, do Banco Bandeirantes S.A. e posteriormente incorporando-a, após cisão, em outubro de 2001.
- (5) Empresa incorporada pela Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..
- (6) Atual razão social da Unibanco Seguros S.A..
- (7) Atual razão social da Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência.
- (8) Empresa constituída em junho de 2001.
- (9) Equivalência patrimonial apurada sobre as demonstrações financeiras de novembro de 2001.
- (10) Investimento adquirido em dezembro de 2001 pela Unibanco Representação e Participações Ltda., sendo a equivalência patrimonial apurada sobre as demonstrações financeiras de outubro de 2001.
- (11) Empresa cindida parcialmente em julho de 2001 e posteriormente incorporada pela Oceânica Hospital Sistema de Administração Ltda.
- (12) A empresa American Home do Brasil S.A. incorporou a empresa AIG Brasil Companhia de Seguros alterando sua razão social para a razão social da incorporada em março de 2001.
- (13) A empresa incorporada pela American Home do Brasil S.A..
- (14) Empresa alienada em setembro de 2000.
- (15) Em julho de 2001 a Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e a Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. foram incorporadas pelo Banco Bandeirantes S.A.
- (16) Empresas auditadas por outros auditores independentes.

### DIRETORIA

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Vice-Presidentes	Conselheiro
Pedro Moreira Salles	Gabriel Jorge Ferreira Tomas Tomislav Antonin Zinner	Israel Vainboim

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente-Executivo - Atacado	Diretores-Executivos
Fernando Barreira Sotelino	Alberto Miguel de Siqueira Salema Reis Aldo José Faccin
Presidente-Executivo - Varejo	Armando Zara Pompeu
Joaquim Francisco de Castro Neto	Elio Boccia
Vice-Presidente Corporativo	Geraldo Travaglia Filho
Cesar Augusto Sizenando Silva	José Lucas Ferreira de Melo
Diretores Vice-Presidentes	Koji Yamada
Adalberto de Moraes Schettert	Murilo Bueno Kammer
Celso Scaramuzza	Paulo Antonio Gaspar
Danilo Mussi Cardozo Mansur	Sérgio Zappa Wilhelm August Peter Zeise

**Edigar Bernardo dos Santos**  
Contador - CRC 1SP154129/O-7  
CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. São Paulo - SP

- Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- As demonstrações financeiras das empresas consolidadas descritas no item 16 do anexo à Nota Explicativa nº 10, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2001, foram examinadas por outros auditores independentes, cujos relatórios nos foram fornecidos e nossa opinião, no que diz respeito aos valores provenientes dessas empresas, baseia-se tão-somente nos relatórios daqueles auditores independentes.
- Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras

referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

5. Adicionalmente, examinamos as demonstrações do fluxo de caixa (individual e consolidada) correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas como Nota Explicativa nº 20, aplicando os mesmos procedimentos descritos no parágrafo 2. Essas demonstrações, não requeridas pela legislação societária brasileira, foram elaboradas para propiciar informação adicional. Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o fluxo de caixa (individual e consolidado) do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com as práticas brasileiras de contabilidade.

6. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 13 de fevereiro de 2001, sem ressalvas. São Paulo, 15 de fevereiro de 2002

Deloitte Touche Tohmatsu  
Auditores Independentes  
CRC/SP nº 2 SP 011609/O-8  
Ariovaldo Guello  
Contador  
CRC/SP nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte  
Touche  
Tohmatsu**